



▶ DESTAQUES  
DO ANO

2023

Fotografias: Cortesia de organizações parceiras e parlamentos anfitriões.

# ÍNDICE

SOBRE O PARLAMERICAS.....	4	7ª REUNIÃO DA REDE DE FUNCIONÁRIAS E FUNCIONÁRIOS PARLAMENTARES PARA A IGUALDADE DE GÊNERO DO PARLAMERICAS.....	45
MENSAGEM DA PRESIDENTA DO PARLAMERICAS.....	5	PROJETO DE LIDERANÇA POLÍTICA DA MULHER.....	47
OPERAÇÕES E FINANÇAS.....	6	MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REDE DE PARLAMENTO ABERTO.....	51
LEGISLATURAS NACIONAIS REPRESENTADAS EM NOSSO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	7	5ª REUNIÃO DA REDE DE FUNCIONÁRIAS E FUNCIONÁRIOS DE PARLAMENTO ABERTO DO PARLAMERICAS.....	52
ORGANIZAÇÕES SOCIAIS.....	8	7º ENCONTRO DA REDE DE PARLAMENTO ABERTO DO PARLAMERICAS.....	54
MECANISMOS DE COLABORAÇÃO.....	9	INTERCÂMBIO PARLAMENTAR VIRTUAL SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS DIGITAIS.....	59
2023 EM RESUMO.....	10	REUNIÃO DE TRABALHO DA REDE DE PARLAMENTO ABERTO DO PARLAMERICAS.....	61
RECURSOS E PUBLICAÇÕES.....	14	EXPERIÊNCIAS LEGISLATIVAS ATUAIS EM MATÉRIA DE GOVERNANÇA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.....	66
LIVROS INFANTIS.....	15	MENSAGEM DA PRESIDENTA DA REDE PARLAMENTAR SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS.....	68
PERSPECTIVAS PARLAMENTARES PARA UMA MIGRAÇÃO SEGURA, ORDENADA E REGULAR NA AMÉRICA LATINA E CARIBE.....	16	MOBILIZANDO PARLAMENTOS PARA LIDAR COM A MIGRAÇÃO CLIMÁTICA: LABORATÓRIO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM.....	69
MENSAGEM DA PRESIDENTA DA REDE PARLAMENTAR PARA A IGUALDADE DE GÊNERO.....	20	OPORTUNIDADE HISTÓRICA: O PAPEL DOS PARLAMENTOS NO FIM DA POLUIÇÃO PLÁSTICA.....	71
WORKSHOP VIRTUAL PARA ORGANIZAÇÕES FEMINISTAS DE AMÉRICA LATINA.....	21	RUMO A UMA GOVERNANÇA AMBIENTAL EFICAZ: ACESSO À INFORMAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E JUSTIÇA.....	73
REUNIÃO CONJUNTA DA REDE DE FUNCIONÁRIAS E FUNCIONÁRIOS DE PARLAMENTO ABERTO E DA REDE DE FUNCIONÁRIAS E FUNCIONÁRIOS PARLAMENTARES PARA A IGUALDADE DE GÊNERO DO PARLAMERICAS.....	24	2ª REUNIÃO DA REDE DE FUNCIONÁRIAS E FUNCIONÁRIOS PARLAMENTARES PARA MUDANÇAS CLIMÁTICAS.....	75
PRIMEIRO ENCONTRO REGIONAL DOS FÓRUMS DE MULHERES EM PARTIDOS POLÍTICOS.....	30	AMPLIANDO A IMPLANTAÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS PARA O BEM-ESTAR DE TODOS: O PAPEL DO LEGISLATIVO.....	77
15º ENCONTRO DA REDE PARLAMENTAR PARA A IGUALDADE DE GÊNERO (RPIG) DO PARLAMERICAS E 7º ENCONTRO DA REDE PARLAMENTAR SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS (RPMC).....	33	DELEGAÇÃO PARLAMENTAR NA COP28.....	79
DIÁLOGO MULTILATERAL SOBRE IGUALDADE DE GÊNERO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	38	THE PARLAMERICAS TEAM.....	82
UM SEMINÁRIO VIRTUAL PARA MULHERES PARLAMENTARES DAS AMÉRICAS E DO CARIBE SOBRE A AGENDA DE DEFESA, PAZ E SEGURANÇA.....	43		

## SOBRE O PARLAMERICAS



É a instituição que promove a **DIPLOMACIA PARLAMENTAR** no **SISTEMA INTERAMERICANO**



É composto por **35 LEGISLATURAS NACIONAIS** dos países da América do Norte, Central e do Sul, e do Caribe



Facilita o intercâmbio de **BOAS PRÁTICAS** parlamentares e promove o **DIÁLOGO POLÍTICO COOPERATIVO**



Transversaliza a **IGUALDADE DE GÊNERO** atuando a favor do empoderamento político das mulheres e da aplicação de uma perspectiva de gênero no trabalho legislativo



Promove o **PARLAMENTO ABERTO** apoiando os princípios da transparência, prestação de contas, participação cidadã e da ética e probidade



Respalda as políticas e medidas legislativas para mitigação e adaptação dos efeitos das **MUDANÇAS CLIMÁTICAS**



Trabalha para o fortalecimento da democracia e governança através do acompanhamento de **PROCESSOS ELEITORAIS**



Organiza consultas e estabelece **ALIANÇAS MULTILATERAIS** com líderes juvenis e organizações da sociedade civil



Possui sede em **OTTAWA, CANADÁ**



## MENSAGEM DA PRESIDENTA DO PARLAMERICAS



Prezadas e Prezados Colegas,

É com prazer que lhes trago uma breve recapitulação do trabalho que realizamos por meio do ParlAmericas em 2023.

Em primeiro lugar, gostaria de observar que o complexo cenário global e hemisférico - refletido, por exemplo, pela eclosão de conflitos regionais, aumento da criminalidade transnacional, graves efeitos das mudanças climáticas, intensificação da polarização política e aumento sem precedentes da migração, para mencionar somente algumas das questões - tem demonstrado o valor da diplomacia parlamentar como ferramenta indispensável para promover cooperação regional e alcançar acordos sobre respostas coordenadas para desafios comuns.

Nesse contexto, o ParlAmericas - a única organização interparlamentar do hemisfério composta pelos 35 parlamentos nacionais das Américas do Norte, Central e do Sul e Caribe - desponta como fórum ideal para que parlamentares de todos os partidos políticos se reúnam para o compartilhamento de experiências, intercâmbio de boas práticas legislativas e construção do consenso político necessário para responder a problemas comuns de forma coordenada, construindo, juntos, um futuro mais próspero, estável e harmonioso para a região.

Com base nessa premissa, desenvolvemos oportunidades de diálogo interparlamentar sobre algumas das questões mais urgentes das agendas hemisférica e global. De modo especial, gostaria de destacar nosso trabalho em duas áreas críticas: a grave situação de insegurança alimentar no hemisfério, incluindo sua complexa relação com a mudança climática e seus impactos diferenciados por gênero; e as oportunidades e desafios que a era digital apresenta para a governança democrática e o estado de direito.

Essas questões foram abordadas em declarações que estabeleceram uma série de compromissos para a ação parlamentar. Convido as senhoras e senhores a analisá-las, pois nelas encontrarão percepções valiosas que também refletem as opiniões de especialistas, representantes de organizações multilaterais e da sociedade civil e de jovens de todo o hemisfério.

Gostaria ainda de aproveitar esta oportunidade para celebrar o memorando de entendimento que assinamos com a CEPAL para trabalhar em questões relacionadas a desenvolvimento sustentável, recuperação socioeconômica transformadora e inclusiva, adaptação e mitigação das mudanças climáticas e igualdade de gênero.

Concluirei destacando brevemente nosso trabalho contínuo para promover a participação parlamentar no sistema interamericano, de acordo com nossa missão.

Para o ParlAmericas, manter diálogo interparlamentar hemisférico e vínculos com as diversas entidades do sistema interamericano é essencial para enfrentar desafios comuns de forma coordenada, progredir nas transformações estruturais que os cidadãos e cidadãs das Américas e Caribe exigem e cumprir os compromissos políticos adotados por governos por meio de mecanismos e acordos hemisféricos.

Nesse espírito, com base em nossas experiências e com a contribuição de nossos colegas, estamos construindo uma estratégia para institucionalizar e fortalecer a participação parlamentar no sistema interamericano, guiados pela vontade de contribuir para a consecução de objetivos comuns relacionados ao fortalecimento da democracia, defesa do estado de direito e promoção de direitos humanos e liberdades fundamentais – elementos centrais da estrutura institucional do sistema interamericano.

Esperamos continuar contando com seu apoio e participação nessa empreitada. Os desafios regionais urgentes que enfrentamos exigem nosso mais elevado nível de comprometimento para trabalhar de forma colaborativa e chegar a um acordo.

Convido as senhoras e senhores a analisarem e compartilharem este documento, onde encontrarão informações detalhadas sobre os resultados de nosso trabalho e as publicações e ferramentas que trabalhamos diligentemente para disponibilizar.

Muito obrigada pelo seu apoio.

Atenciosamente,

*Blanca Ovelar*

**Senadora, Paraguai**  
**Presidenta do ParlAmericas**

✉ SIGA-ME NO X @OVELAR\_BLANCA

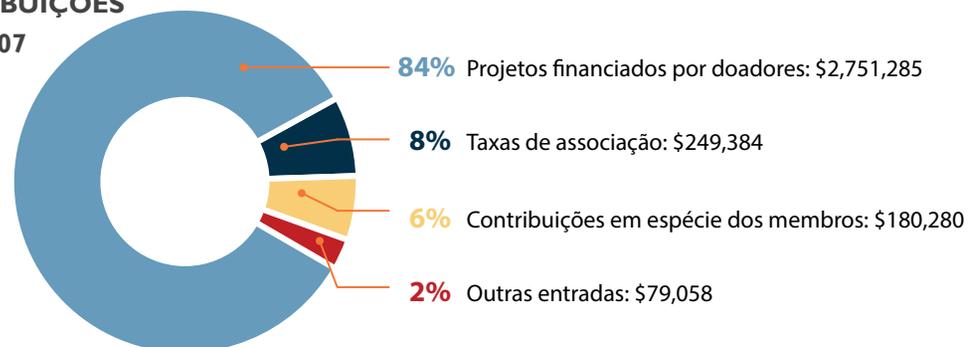
## OPERAÇÕES E FINANÇAS

As operações e atividades do ParlAmericas no ano fiscal de 2023 foram financiadas por meio do apoio de nossos parlamentos membros, organizações parceiras e da generosa contribuição do Governo do Canadá por meio do Ministério de Assuntos Globais. O ParlAmericas agradece, sinceramente, a contribuição dos parlamentos membros, legisladoras e legisladores e parceiras e parceiros pelo inestimável apoio, experiência e tempo que asseguraram a implementação bem sucedida da programação do ParlAmericas ao longo do ano.

**Nota:** As contribuições em espécie são calculadas quando os valores podem ser razoavelmente estimados ou, quando a documentação de apoio é fornecida pelo parlamento membro. Reconhecemos que o valor apresentado não é uma representação precisa do valor total do suporte em espécie fornecido pelos parlamentos membros e parceiros, no curso normal das operações da ParlAmericas. Por isso, buscamos acompanhar e registrar o valor indicativo das contribuições totais recebidas em apoio aos programas do ParlAmericas.

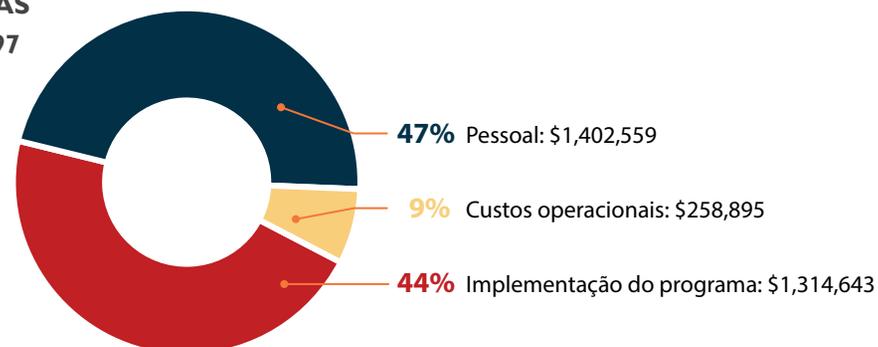
### CONTRIBUIÇÕES

\$3,260,007



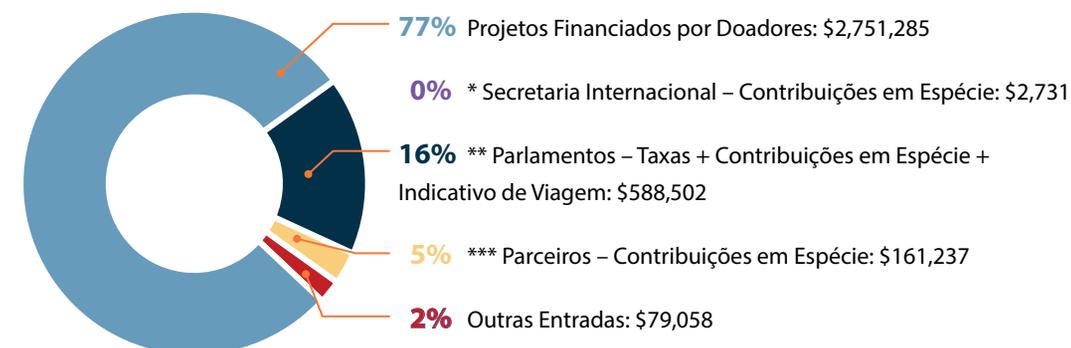
### DESPESAS

\$2,976,097



### VALOR INDICATIVO DE CONTRIBUIÇÕES TOTAIS

\$3,582,813



**Fonte:** As demonstrações financeiras do ParlAmericas auditadas até o dia 30 de setembro de 2023 e o Relatório Financeiro Anual correspondente, preparado para Conselho de Administração do ParlAmericas e demais Parlamentos membros.

# LEGISLATURAS NACIONAIS REPRESENTADAS EM NOSSO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## Comitê Executivo do Conselho de Administração

(dezembro 2022 - dezembro 2024):

**Blanca Ovelar**, Presidenta

Senadora, Paraguai

**Bridgid Annisette-George**, Vice-Presidenta

Presidenta da Câmara dos Representantes, Trinidad e Tobago

**Verónica Noemí Camino Farjat**, 2ª Vice-Presidenta e Presidenta da Rede

Parlamentar para a Igualdade de Gênero

Senadora, México

**Javier Macaya**, 2ª Vice-Presidente e Presidente da Rede de Parlamento Aberto

Deputado, Chile

**Rosa Galvez**, 2ª Vice-Presidenta e Presidenta da Rede Parlamentar sobre Mudanças

Climáticas do ParlAmericas

Senadora, Canadá

O ParlAmericas é dirigido por parlamentares, com um Conselho de Administração composto de 21 assentos representando países da América do Norte, Central, do Sul, e Caribe. Além disso, o Conselho de Administração conta com representantes ex officio do Parlamento Anfitrião da Assembléia Plenária, do Ex-Presidente Imediato do ParlAmericas, dos Diretores da Corporação ParlAmericas, da Secretaria Internacional do ParlAmericas e da Secretaria-Geral da OEA. Cada Rede é governada por um Comitê Executivo eleito, composto por um Presidente e Vice-Presidentes sub-regionais, representando as Américas do Norte, Central e do Sul, e o Caribe.

Para mais informações sobre nosso Conselho de Administração e Comitês Executivos, visite o nosso site: <https://parlamericas.org/conselho-de-administracao/?lang=pt-br>



## ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



# MECANISMOS DE COLABORAÇÃO



A **Força Tarefa Interamericana para o Empoderamento e Liderança da Mulher** serve como um mecanismo de coordenação que

reforça compromissos e estratégias para promover o empoderamento e a liderança das mulheres. A Task Force é composta por importantes instituições interamericanas e internacionais que trabalham em vários setores e em vários níveis.



A **Rede de Transparência Parlamentar (OpenN, sigla em inglês)** fornece uma plataforma para as e os legisladores que defenderam a questão da abertura legislativa por meio do Conselho de Liderança Parlamentar da rede. A OPeN se baseia nos esforços do Grupo de Trabalho sobre Abertura Legislativa da AGA, buscando reunir as principais organizações internacionais comprometidas com a abertura legislativa.



O **Grupo Parlamentar da CQNUMC** apoia o envolvimento parlamentar na COP. O ParlAmericas, como membro fundador do Grupo Parlamentar da CQNUMC, facilita a participação de parlamentares no processo da COP e nas reuniões da CQNUMC com o apoio do GLOBE internacional, ponto focal do Grupo Parlamentar.



A **Coalizão de Economia Circular da América Latina e do Caribe** é uma plataforma regional para aumentar a compreensão da economia circular, melhorar a cooperação entre as partes interessadas e oferecer assistência técnica para o desenvolvimento de políticas públicas para a economia circular, o consumo e a produção sustentável.



A **Frente Parlamentar Contra a Fome na América Latina e no Caribe** é uma rede de mais de 400 legisladores de todo o hemisfério que trabalham para tornar a alimentação e a agricultura prioridades nacionais para o desenvolvimento sustentável. Ambas as organizações assinaram um Memorando de Entendimento que estabelece as diretrizes para unir esforços na luta contra a fome e a desnutrição e, para fortalecer a soberania alimentar nas Américas e no Caribe.

## 2023 EM RESUMO

Janeiro

26 e 27

Participação no Terceiro Programa para Funcionárias e Funcionários Parlamentares do Caribe, realizado em Bridgetown, Barbados

Fevereiro

21

Sessão parlamentar simulada no âmbito do Jovens Mulheres da Jamaica organizada pelo ParlAmericas e pelo Instituto Caribenho para Mulheres em Liderança (CIWiL, sigla em inglês), em parceria com o Gabinete de Assuntos de Gênero do Ministério da Cultura, Gênero, Entretenimento e Esporte e a Câmara dos Representantes e Senado da Jamaica

22

Participação na sessão ordinária do Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos

24

Sessão virtual "Fortalecendo a Incidência Legislativa de Organizações Feministas na América Latina: Processos, Ferramentas e Experiências"

Março

1

Laboratório virtual "Mobilizando Parlamentos para Lidar com a Migração Climática" no âmbito da VIII Plataforma para Redução de Riscos de Desastres nas Américas e no Caribe

28

Participação no Monitoramento Legislativo da II Cúpula pela Democracia organizado pela House Democracy Partnership da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, como parte da II Cúpula pela Democracia em Washington, D.C.

28

Reunião virtual e da Rede de Funcionárias e Funcionários de Parlamento Aberto da ParlAmericas

Abril

20 - 22

7º Encontro da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas, "O Futuro da Democracia na Era Digital" organizado com o Congresso Nacional do Chile

Maio	19	Delegação do ParlAmericas na Washington D.C. para participar da Reunião Especial do Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos
	24	Reunião virtual “Oportunidade Histórica: O Papel Dos Parlamentos para Porem Fim à Contaminação Plástica”, organizada com a Coalizão de Economia Circular da América Latina e do Caribe, a Ellen MacArthur Foundation, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, o Programa de Ação sobre Resíduos e Recursos e o Fundo Mundial para a Natureza
	30	Reunião virtual da Rede de Funcionárias e Funcionários Parlamentares para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas
	31	Participação no Fórum sobre Transparência Ativa “Papel de Supervisão dos Comitês Legislativos e Estratégias para Envolver os Jovens na Cocriação de Políticas Públicas” na Cidade do Panamá, Panamá
Junho	14 - 16	Participação no X Fórum da Frente Parlamentar contra a Fome da América Latina e do Caribe e na II Cúpula Parlamentar Global contra a Fome e a Desnutrição, realizadas no Chile
	15	Intercâmbio Parlamentar Virtual sobre Inteligência Artificial e Direitos Digitais organizado pela Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas (RPA). Lançamento da Convenção Política Digital da RPA
	30 jun. a 4 jul.	Participação na 30ª Sessão Anual da Assembleia Parlamentar da Organização para Segurança e Cooperação na Europa realizada em Vancouver, Canadá
Julho	11	Reunião virtual “Rumo a uma Governança Ambiental Eficaz: Acesso à Informação, Participação e Justiça”, organizada com Parlamentares pela Ação Global

## Agosto

- 11** Reunião conjunta "Parlamentos Abertos e Inclusivos: Experiências e Estratégias na América Latina" organizada pela Rede de Funcionárias e Funcionários de Parlamento Aberto, da Rede de Funcionária e Funcionários Parlamentares para a Igualdade de Gênero e o Senado Federal do Brasil
- 16** Reunião virtual da Rede de Funcionárias e Funcionários Parlamentares sobre Mudança Climática do ParlAmericas
- 16** Reunião virtual "Rumo à Igualdade: Mais Mulheres Transformando a Política" organizado com o Ministério da Mulher da República do Panamá
- 17** Reunião "O Papel dos Jovens no Fortalecimento da Democracia: Construindo um Futuro Justo e Inclusivo" organizado com o Fórum Nacional de Jovens em Partidos Políticos, o Instituto Republicano Internacional e a Fundação Espaço Cívico, na Cidade do Panamá, Panamá
- 24** Primeiro Encontro Regional dos Fóruns de Mulheres em Partidos Políticos organizado com a Assembleia Legislativa da Costa Rica

## Setembro

- 6** Coorganização do Dia do Parlamento Aberto no âmbito da 8ª Cúpula Global da Parceria para Governo Aberto em Tallinn, Estônia
- 7 e 8** Participação na 8ª Cúpula Global da Parceria para Governo Aberto na Tallinn, Estônia
- 11** Lançamento do livro infantil *Isis e Seus amigos, Aventura Pelos Recifes!* na Assembleia Legislativa da Costa Rica
- 27** Participação na II Cúpula Mundial de Comissões de Futuros 2023, organizada pelo Parlamento do Uruguai e pela União Interparlamentar
- 28 e 29** 7º Encontro da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas do ParlAmericas e 15º Encontro da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas, "Um futuro com Segurança Alimentar: Construindo Estratégias Focadas nas Pessoas e no Planeta", organizado com o Senado

Outubro	10	Lançamento do livro infantil <i>Rocío e o Bosque dos Sinos</i> durante o Congresso Infantil de Honduras
	24 e 25	Reunião interparlamentar “Perspectivas Parlamentares para uma Migração Segura, Ordenada e Regular na América Latina e no Caribe”, organizada com a Assembleia Nacional do Panamá
	25	Reunião interparlamentar “Ampliando a Implantação de Energias Renováveis para o Bem-Estar de Todos: O Papel do Legislativo” organizada com a Agência Internacional para Energias Renováveis e o Congresso Global de Energias Renováveis no âmbito da Semana do Clima da América Latina e do Caribe 2023 em Panamá
	31 out. e 1 nov.	Reunião “Diálogo entre Múltiplas Partes Interessadas sobre Igualdade de Gênero e Desenvolvimento Sustentável” organizada com o Escritório Regional da ONU Mulheres – Caribe e o Parlamento de Santa Lúcia
Novembro	9	ParlAmericas e a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) assinaram um Memorando de Entendimento para fortalecer o trabalho relacionado ao desenvolvimento sustentável
	29 e 30	Reunião de trabalho “Medições e Ferramentas de Transparência: Oportunidades para a Abertura Legislativa” organizada pelo ParlAmericas, no Congresso da República da Colômbia e a Rede Latino-Americana de Transparência Legislativa
Dezembro	3 a 7	Participação na 28ª Conferência das Partes (COP28) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (CQNUMC) em Dubai, Emirados Árabes Unidos
	5	Seminário virtual “Com Tudo o Que Está Acontecendo Agora: O Desafio da Liderança Política Durante a Crise”, coorganizado com o Centro Global para o Pluralismo e o Centro Parlamentar
	11	Participação na reunião da Comunidade de Prática sobre Relatórios Nacionais Voluntários da CEPAL
	13	Reunião virtual da Rede de Funcionárias e Funcionários Parlamentares para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas
	14	Diálogo virtual “Experiências Legislativas Atuais na Governança da Inteligência Artificial” organizado pela Bancada Digital do ParlAmericas

## RECURSOS E PUBLICAÇÕES

O ParlAmericas cria recursos especializados para parlamentares e partes interessadas que se alinham com as questões hemisféricas prioritárias abordadas pelas legislaturas e, com os temas de foco das redes do ParlAmericas.

Segue abaixo uma seleção de recursos publicados este ano. Esses e muitos outros materiais também podem ser encontrados em nosso [site](#).



Manual do Trabalho Parlamentar Sensível ao Gênero na área de Segurança Alimentar: Uma abordagem centrada nas pessoas e que não deixa ninguém para trás



Documento Informativo - Salas de Amamentação e Creches nos Parlamentos: Boas Práticas nas Américas e Caribe



Promovendo a inclusão e a igualdade por meio da Programação Parlamentar para a Juventude: Compilação de recursos para parlamentos membros (em inglês)



**PODCAST**

Inscreva-se no [Podcast do ParlAmericas](#), para ouvir as sessões de nossas reuniões.



**VIDEOS**

Inscreva-se no [Canal ParlAmericas](#), para acessar conteúdos em vídeo das nossas atividades.

# LIVROS INFANTIS

Nos últimos anos, o ParlAmericas tem colaborado com parlamentos membros e organizações parceiras da sociedade civil para publicar livros infantis. Essas histórias incorporam princípios como trabalho em equipe, respeito, igualdade, responsabilidade e cuidado com o meio ambiente para incentivarem modelos de liderança inclusivos e colaborativos.

As e os parlamentares podem utilizar estes livros nas suas atividades de divulgação para se conectarem com a população infantil sobre o que significa servir à sua comunidade.

Visite nosso [site](#) para acessar digitalmente os livros e materiais complementares, como os guias de aprendizagem.

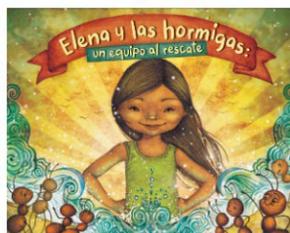
Elena e as formigas: Uma equipe ao resgate

Isis e seus amigos

Rocio e o Bosque de Sinos

Eu líder: Histórias de mulheres líderes do Caribe

## Elena e as formigas: Uma equipe ao resgate



Elena é uma menina tímida que mora com a família na cidade de *El Tigre*, na região de *Ngábe Buglé*. Ela tem olhos pequenos e é muito observadora. Ela admira a natureza e não perde a oportunidade de estudar tudo o que a rodeia, principalmente as formigas, que considera suas amigas.

Nesta história, Elena enfrenta um grande problema: a poluição do rio de sua cidade.

Sentindo-se pequena demais para um problema tão grande, Elena está prestes a desistir quando, observando as idas e vindas de suas amigas formigas, se pergunta: "Como, sendo tão pequenas, elas conseguiram construir algo tão imenso?", e aos poucos ela aprende a aproveitar seus talentos e se sente fortalecida em sua missão.

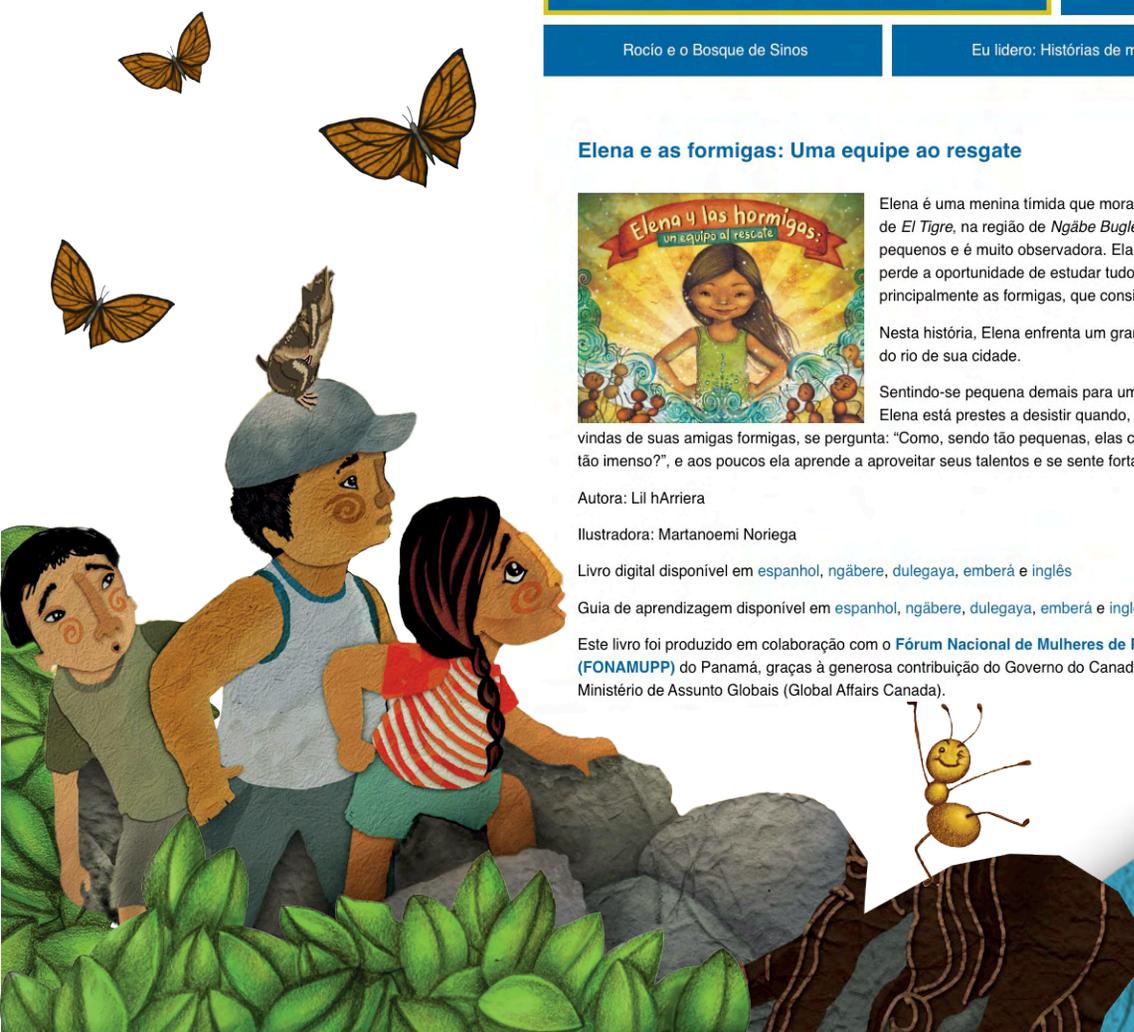
Autora: Lil hArriera

Ilustradora: Martanoemi Noriega

Livro digital disponível em [espanhol](#), [ngãbere](#), [dulegaya](#), [emberá](#) e [inglês](#)

Guia de aprendizagem disponível em [espanhol](#), [ngãbere](#), [dulegaya](#), [emberá](#) e [inglês](#)

Este livro foi produzido em colaboração com o **Fórum Nacional de Mulheres de Partidos Políticos (FONAMUPP)** do Panamá, graças à generosa contribuição do Governo do Canadá por meio do seu Ministério de Assunto Globais (Global Affairs Canada).





## #ParlAmericas

**TEMAS:** Migração, direitos humanos, desenvolvimento sustentável, cooperação regional, igualdade de gênero

**DATAS:** 24 e 25 de outubro de 2023

**LOCAL:** Cidade do Panamá, Panamá

**PARTICIPANTES:** Mais de 50 parlamentares, funcionárias e funcionários legislativos, especialistas e representantes de organizações da sociedade civil de mais de 14 países das Américas e Caribe.

**ANFITRIÃO:** Assembleia Nacional do Panamá



Esta atividade está alinhada com os ODS 1, 3, 5, 8, 10, 13, 16 y 17.



## Perspectivas Parlamentares para uma Migração Segura, Ordenada e Regular na América Latina e Caribe

O encontro, que reuniu parlamentares; especialistas; representantes de organizações multilaterais; sociedade civil; e organizações de mulheres e jovens, ofereceu um espaço para a análise de tendências migratórias recentes na região sob vários ângulos, facilitando o intercâmbio de políticas migratórias nacionais e boas práticas legislativas relacionadas ao fenômeno, visando promover governança migratória abrangente, inclusiva e baseada nos direitos humanos.

As sessões também tiveram como enfoque estratégias sustentáveis e sensíveis ao gênero para incentivar cooperação regional entre os parlamentos nacionais nas Américas e Caribe, por meio de uma abordagem colaborativa e coordenada à migração, promovendo o desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios comuns.



## DESTAQUES DA AGENDA

### Palavras de abertura:

- Exma. Deputada **Kayra Harding Bart** (Panamá), Vice-Presidenta para a América Central da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas e anfitriã do encontro

### Especialistas:

- **Rudolf Maxwald**, Assessor Regional Principal de Alianças e Políticas, Organização Internacional para as Migrações (OIM).
- Deputado **David Toro Ramírez** (Colômbia)
- Deputado **Juan Carlos Rodas Lucero** (Guatemala), Presidente da Comissão de Migrantes
- **Sara Cognuck González**, Consultora, UNICEF
- **Elena Lorac**, Fundadora e Coordenadora Adjunta do Reconoci.do, um movimento de jovens dominicanos de ascendência haitiana
- **Verónica Cano**, Investigadora, CELADE-Divisão de População da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL)
- **Jacqueline Emmanuel**, Diretora de Assuntos Econômicos e Integração Regional, Organização dos Estados do Caribe Oriental (OECS)
- **María Noel Vaeza**, Diretora Regional para as Américas e Caribe, ONU Mulheres

### Moderadores dos diálogos:

- Deputada **Nelsa Shoraya Suárez Ariza** (República Dominicana), 2ª Vice-Presidenta para o Caribe da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas e Sustentabilidade do ParlAmericas
- Deputada **Alina González** (Panamá)
- Deputada **Camila Crescimbeni** (Argentina), Presidenta da Comissão de População e Desenvolvimento Humano
- Deputado **Luis Enrique Ortega Sanchez** (Honduras)
- Membro da Assembleia Legislativa **Radjendrekoeemar Debie** (Suriname)
- Deputada **Sylvia Iburguren Gauthier** (Uruguai)
- Deputado **Juan Diego Vázquez** (Panamá)
- Deputado **Vlado Mirosevic** (Chile), membro do Conselho do ParlAmericas

### Palavras de encerramento:

- Exma. Deputada **Kayra Harding Bart** (Panamá), Vice-Presidenta para a América Central da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas e anfitriã do encontro



[AGENDA COMPLETA](#)



[COMUNICADO DE IMPRENSA](#)



[PRESENTACIONES](#)



[GRAVAÇÕES](#)



[EPISODIO DE PODCAST](#)



## PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES

- A migração é um fenômeno complexo e multidimensional que requer trabalho coordenado entre diferentes níveis e poderes do Estado, bem como esforços colaborativos no âmbito regional. Devido à sua natureza representativa, os parlamentos podem desempenhar papel relevante na governança da migração no âmbito nacional, promovendo diálogo e cooperação por meio de ações de diplomacia parlamentar nos níveis regional e internacional.
- Uma das peças fundamentais é compreender os impulsionadores da migração para que possamos abordá-los, o que abrange fatores como a pobreza, a violência, o tráfico, a insegurança alimentar, os conflitos sociais, a criminalidade, a crise econômica e as ameaças associadas às mudanças climáticas. Os parlamentos podem ser fundamentais, por meio da sua função orçamentária, para garantir investimentos nos países de origem, visando melhorar o acesso a serviços, prevenir e responder à violência e criar oportunidades para populações vulneráveis.
- No que diz respeito às rotas migratórias, é necessário redobrar esforços para transformá-las em rotas seguras e regulares. Os parlamentos podem trabalhar em marcos normativos que garantam o reagrupamento familiar nos casos em que menores venham a ser separados das famílias, reforçar os procedimentos de asilo em casos relevantes e realizar tarefas de controle político para monitorar se os procedimentos nas passagens de fronteira e de acolhimento estão alinhados com marcos normativos internacionais e regionais, seguindo uma abordagem de direitos humanos.
- É necessário promover a integração econômica e social das pessoas migrantes em toda a sua diversidade, reconhecendo suas contribuições para o desenvolvimento dos países de origem, trânsito e destino. Para tal, os parlamentos podem apoiar ou promover a assinatura de acordos sobre a livre circulação de pessoas com outros países limítrofes/da região, a redução da burocracia para a homologação de títulos e registros profissionais, as reformas necessárias na regulamentação relacionada a remessas e a criação de programas de emprego que considerem especialmente as pessoas migrantes, entre outras ações.
- A proporção de meninas, meninos e adolescentes que migram na América Latina e Caribe saltou para um nível recorde nos últimos três anos e é a mais alta do mundo (globalmente representam 13% da população migrante, em comparação com 25% no nível regional). Os parlamentos podem ser fundamentais para garantir os direitos, a segurança e o bem-estar de crianças e adolescentes migrantes e refugiados, em consonância com convenções e acordos internacionais, garantindo seu acesso a saúde, educação e segurança. Nessa linha, também é necessário considerar que meninas e adolescentes estão ainda mais expostas a riscos de violência em todas as suas manifestações, particularmente à violência sexual, tráfico de pessoas e discriminação.





Exma. Deputada **Kayra Harding Bart** (Panamá), Vice-Presidenta para a América Central da RPIG e anfitriã do encontro

*"Reconhecendo que a migração gera prosperidade, inovação e desenvolvimento no nível global, podemos trabalhar em conjunto para otimizar suas contribuições a partir de melhorias na sua governança. É essencial abordar e reduzir as vulnerabilidades da migração, em direção a um processo seguro, ordenado e regular. Ao mesmo tempo, é necessário capacitar as pessoas migrantes, bem como as comunidades de acolhimento, para alcançar plena inclusão e coesão social."*



**Rudolf Maxwald**, Assessor Regional Principal de Alianças e Políticas, Organização Internacional para as Migrações (OIM)

*"Muitas vezes a migração é uma necessidade e não uma escolha. Precisamos lidar com essa questão coletivamente. Temos que nos concentrar em salvar e proteger vidas e meios de subsistência, capacitando pessoas, comunidades e governos, visando impulsionar soluções para deslocamentos e migração irregular, facilitando caminhos inclusivos, inovadores e responsivos para a migração regular. Precisamos fazer com que a migração funcione para os migrantes, as comunidades, o setor privado e os países de origem, trânsito e destino. "Não podemos deixar de aproveitar o potencial da migração para o desenvolvimento sustentável."*



**María Noel Vaeza**, Diretora Regional para as Américas e o Caribe, ONU Mulheres

*"Até pouco tempo atrás, os dados sobre migração eram genéricos e exigimos que as estatísticas também olhassem para as mulheres porque a migração nos afeta de forma desproporcional. A região está passando por uma crise de mobilidade humana e observa-se uma feminização da migração, bem como uma feminização da pobreza. Situações de vulnerabilidade pré-existent, desigualdades e papéis de gênero interagem com os múltiplos fatores que levam pessoas a migrarem, sendo necessário analisar e considerar essas interseções para abordagens inclusivas."*



**Jacqueline Emmanuel**, Diretora de Assuntos Econômicos e Integração Regional, Organização dos Estados do Caribe Oriental (OECS)

*"Os mecanismos de integração podem proporcionar múltiplos cobenefícios socioeconômicos. No caso do regime de livre circulação de pessoas dentro da OECS, incluem a redução das adversidades que as pessoas enfrentam face a catástrofes, atração de competências e serviços para recuperação e reconstrução, bem como um efeito positivo sobre o emprego, por meio de maior mobilidade de competências e mais oportunidades de crescimento empresarial e criação de redes de contato, entre outros."*



**Sara Cognuck González**, Consultora, UNICEF

*"Nos últimos seis anos, ocorreram 2,3 milhões de deslocamentos de crianças e adolescentes devido a desastres climáticos na América Latina e Caribe. Quando crianças ou adolescentes migram, eles não só perdem suas casas e vínculos como também o acesso a serviços básicos e, em muitos casos, seus direitos não são garantidos. Além disso, é importante aplicar a perspectiva de gênero para reconhecer que meninas e adolescentes também estão expostas à violência sexual e outras formas de violência de gênero. Os poderes legislativos são fundamentais na tomada de medidas diante dessa crise sem precedentes."*



Deputado **Juan Diego Vásquez** (Panamá)

*"É de grande valia dialogar sobre os efeitos positivos da migração, como esse fenômeno evoluiu e como tantos dos nossos países foram formados a partir do conhecimento, experiências e contribuições de uma migração saudável, sustentável e humana na região. Compreender as contribuições da migração e suas oportunidades, tal como seus desafios, é imperativo."*



## MENSAGEM DA PRESIDENTA DA REDE PARLAMENTAR PARA A IGUALDADE DE GÊNERO



**Prezadas e prezados colegas,**

Como poderão ver nas páginas a seguir, em 2023, a Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas (RPIG) esteve envolvida na convocação de uma variedade de atores para abordar coletivamente algumas das questões

mais importantes para a igualdade de gênero no nosso hemisfério.

Gostaria de destacar especialmente o trabalho que realizamos para fortalecer a relação entre os parlamentos e as organizações feministas, um compromisso central da RPIG baseado na convicção de que uma articulação fluida entre ambas as partes é uma condição indispensável para a realização de objetivos compartilhados. Esse processo foi orientado pelos resultados de uma ambiciosa pesquisa que contou com a participação de mais de 200 organizações de mulheres da América Latina e do Caribe, e cujas conclusões mais relevantes foram incluídas em um [relatório](#) que lhes convido a consultar e compartilhar, pois oferece orientações sobre como podemos coordenar esforços e ações conjuntas.

Por outro lado, tive a honra de ser a anfitriã do [15º Encontro da RPIG](#), realizado no Senado do México. Esta edição foi realizada em conjunto com a Rede Parlamentar sobre Mudança Climática e Sustentabilidade para abordar a grave situação de insegurança alimentar no hemisfério, sua intrincada relação com a mudança climática e seus impactos diferenciados por motivos de gênero. Conforme evidenciado pelas sessões de trabalho, a construção de sistemas agroalimentares mais sustentáveis, inclusivos e resilientes não pode esperar. Gostaria agradecer aos colegas que nos acompanharam durante esses dias na Cidade do México; foi emocionante testemunhar seu compromisso genuíno com a erradicação da fome no hemisfério.

Outra causa que tem estado no coração da RPIG desde sua criação é a promoção da liderança política das mulheres. Sob essa premissa, realizamos várias iniciativas regionais e locais. Na Jamaica, realizamos o projeto [Mulheres Jovens na Liderança](#), que é um programa de treinamento intensivo sobre liderança transformacional, tomada de decisões inclusiva e procedimentos parlamentares. Esta iniciativa foi

a quarta de uma série de treinamentos semelhantes realizados em Trinidad e Tobago, Antígua e Barbuda e Santa Lúcia.

[No Panamá, reunimos mais de 200 jovens](#) para aproveitarmos suas experiências e conhecimentos na criação de propostas para o fortalecimento da democracia que refletem suas visões de um futuro justo e inclusivo.

Tem sido extremamente gratificante apoiar os jovens das Américas e do Caribe em seus processos de treinamento de liderança política. Em reconhecimento ao seu enorme potencial transformador, estamos comprometidos em aumentar nosso trabalho com a juventude do hemisfério, fornecendo-lhes as ferramentas e oportunidades necessárias para contribuir com o progresso de suas comunidades. Posso dizer com satisfação que o futuro é promissor.

Encerro estas palavras observando que, diante do recente crescimento de manifestações que buscam minar as causas da igualdade de gênero, a RPIG continuará a trabalhar arduamente, inspirada por nossa inabalável convicção de que a promoção e a proteção dos direitos humanos das mulheres e dos grupos historicamente marginalizados é a pedra angular sobre a qual construiremos um mundo mais pacífico, próspero e sustentável.

Agradeço a todos que se juntaram a nós ao longo do ano, e espero que em 2024 possamos continuar a renovar nosso compromisso com milhões de mulheres e meninas no hemisfério.

Atenciosamente,

*Verónica Noemí Camino Farjat*

**Senadora, México**

**Presidenta Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero**

✉ SIGA-ME NO X [@VERONICACAMINO](#)



#ParlAmericasGEN



**TÍTULO:** "Fortalecendo o ativismo legislativo de organizações feministas na América Latina: processos, ferramentas e experiências"



**TEMAS:** Igualdade de gênero, trabalho de cuidado, valorização econômica do trabalho de cuidado.



**DATA:** 24 de fevereiro de 2023



**LOCAL:** Evento virtual



**PARTICIPANTES:** 107 representantes de organizações de mulheres de 15 países



Esta atividade está alinhada com os ODS 5, 16 e 17.



## Workshop Virtual para Organizações Feministas da América Latina

Esta sessão de treinamento interativa, "**Fortalecendo o ativismo legislativo de organizações feministas na América Latina: processos, ferramentas e experiências**", teve como objetivo abordar processos, ferramentas e experiências sobre a participação efetiva de organizações feministas em processos parlamentares. Reconhecendo o papel fundamental que essas organizações desempenham na hora de influenciar mudanças legislativas e políticas na região, o *workshop* ofereceu uma introdução aos processos parlamentares e abordou o valor de construir relações de colaboração com o poder legislativo, a relação entre a agenda pública e a agenda política, a abordagem de parlamento aberto como oportunidade de ativismo e, estratégias eficazes para engajamento individual com parlamentares em momentos estratégicos.



## PARTICIPAÇÕES DE DESTAQUE

Palávras de boas-vindas:

- Senadora **Verónica Camino Farjat** (México), Presidenta da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero (RPIG) do ParlAmericas

Apresentação **"Por que se envolver com parlamentos? Trabalho parlamentar: processo legislativo e possibilidades de ação"**:

- **Guadalupe Valdez** (República Dominicana), ex-Deputada

Apresentação **"Parlamento Aberto: janelas de oportunidade para o ativismo feminista"**:

- **Valentina Enciso**, Coordenadora de Ação Política, Fundação Artemisas, Colômbia

Entrevista coletiva com ex-parlamentares: **"Igualdade de gênero, parlamentos e territórios: construindo redes do lado de dentro"**:

- Moderadora: **Marcela Sabat** (Chile), ex-Deputada e ex-Senadora
- Expositoras:
  - Gina Godoy** (Equador), ex-membro da Assembleia Nacional
  - Ana Matilde Gómez** (Panamá), ex-Deputada
  - Nielsen Pérez** (Costa Rica), ex-Deputada

*Workshop* interativo em salas de trabalho: **"Igualdade de gênero, parlamentos e territórios: construindo redes do lado de dentro"**:

- Moderadoras:
  - Friné Salguero**, Instituto de Liderança Simone de Beauvoir, México
  - Ana Lima**, CLADEM, México
  - Justina Lee**, Ecofeminista, Argentina



## RECURSOS COMPARTILHADOS

A sessão também incluiu uma apresentação sobre o relatório **"O que Escutamos"** (ParlAmericas), detalhando as principais conclusões de uma pesquisa realizada entre organizações de mulheres da América Latina sobre sua relação com os parlamentos. Cabe notar que os resultados dessa pesquisa serviram de base para a elaboração do workshop.

A seguir estão os principais recursos sobre temas de participação cidadã em processos legislativos, compartilhados durante a sessão:

- [Normas de Abertura Legislativa no trabalho de comissões](#) (ParlAmericas)
- [Caixa de ferramentas para a transparência legislativa](#) (ParlAmericas)
- [Plataforma \*En Colectiva\*](#) (Fundação Artemisas, disponível em espanhol)



[AGENDA COMPLETA](#)



[COMUNICADO DE IMPRENSA](#)



[EPISODIO DE PODCAST](#)





## CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

### A seguir algumas das principais conclusões e recomendações da sessão:

#### ***Sobre a importância da participação cidadã***

- A participação cidadã nos processos parlamentares é fundamental, pois pode levar a melhores debates legislativos, que considerem múltiplas perspectivas, informadas por diferentes experiências e trajetórias dos atores.
- A participação de organizações feministas no trabalho legislativo pode levar ao debate e aprovação de legislação que promova mais igualdade e considere e procure reduzir desigualdades.

#### ***Sobre os mecanismos de participação em processos parlamentares:***

- É importante entender o ciclo legislativo para selecionar a melhor estratégia de participação, o momento propício e os atores envolvidos. Isso pode variar de país para país, de acordo com o sistema e procedimentos institucionais específicos (parlamentos unicamerais e bicamerais, número de comissões, prazos de tramitação parlamentar dos projetos, etc.).
- O parlamento é o ramo legislativo do Estado responsável por legislar, ao passo que o poder executivo do Estado tem a responsabilidade de formular políticas. Portanto, é imperativo compreender o papel e as funções dos diferentes poderes públicos para determinar o ponto de entrada para o ativismo e a estratégia de engajamento mais eficaz.
- Alguns mecanismos formais para participação em processos parlamentares são: apresentação de projetos de lei por iniciativa popular ou por meio de parlamentares; participação em audiências públicas ou outras atividades propostas pelas áreas de participação cidadã dos parlamentos, participação em reuniões de comissões parlamentares, apresentação de comentários na qualidade de parte interessada, acompanhamento de sessões plenárias parlamentares, monitoramento do trabalho legislativo por meio do site e das redes sociais, reuniões com parlamentares durante visitas às suas circunscrições eleitorais, solicitações de acesso a informações públicas, cocriação de compromissos de abertura parlamentar, etc.

#### ***Sobre ativismo direto junto a parlamentares:***

- As mensagens e materiais de ativismo devem ser baseados em evidências (citando dados e fontes relevantes) e elaborados de forma concisa e contundente.
- Outra ferramenta possível para campanhas de ativismo é narrar como um problema afeta populações específicas em cada país e, como a reforma proposta poderia impactar positivamente as comunidades, a fim de despertar o interesse das e dos representantes.
- Pode ser útil vincular as estratégias a marcos normativos e acordos internacionais, bem como compartilhar legislações e experiências de outros países que tenham aprovado leis sobre o tema que se busca influenciar.
- Considerar que o trabalho parlamentar não inclui apenas a função legislativa, mas também as funções orçamentária e de controle político, as quais também podem ser influenciadas.
- Ao investigar o tema, reconhecer, antes de implementar ações de ativismo, prioridades e ideias conflitantes que diferentes partidos ou grupos possam ter, pois isso ajudará a encontrar estratégias e mensagens convincentes para parlamentares que possam ter diferentes pontos de vista sobre a questão.
- Estabelecer alianças com diferentes atores políticos que permitam explorar conversas e soluções de forma colaborativa.
- Reconhecer que as decisões políticas também serão pautadas pela base ideológica dos partidos políticos, dinâmica legislativa, e identificar os líderes de cada grupo. Nesse sentido, conversar, compartilhar pesquisas, enviar e-mails e procurar reunir-se com autoridades partidárias ou líderes de bancadas são medidas que ajudam a influenciar os debates parlamentares.
- Organizar eventos públicos de ativismo para obter *feedback* de um público mais amplo sobre temas de interesse. Essa estratégia permite aos políticos observar e ouvir diferentes perspectivas, incluindo acadêmicos, especialistas, jovens, representantes de organizações da sociedade civil e diferentes membros das comunidades interessadas/afetadas.



24

#ParlAmericasGEN #ParlAmericasOPN

**TÍTULO:** Parlamentos abertos e inclusivos: Experiências e estratégias na América Latina

**TEMA:** Igualdade de gênero, participação política e representação das mulheres, violência de gênero, políticas de cuidado, parlamento aberto, cocriação

**DATAS:** 10 e 11 de agosto de 2023

**LOCAL:** Brasília, Brasil

**PARTICIPANTES:** Mais de 45 funcionárias e funcionários e representantes de organizações da sociedade civil de 14 países das Américas e Caribe.

**ANFITRIÃO:** Senado Federal do Brasil



5

IGUALDADE DE GÊNERO



10

REDUÇÃO DE DESIGUALDADES



16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



17

PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS



## Reunião Conjunta da Rede de Funcionárias e Funcionários de Parlamento Aberto e da Rede de Funcionárias e Funcionários Parlamentares para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas

A reunião conjunta da Rede de Funcionárias e Funcionários de Parlamento Aberto (RPA-Funcionárias/os) e da Rede de Funcionárias e Funcionários Parlamentares para a Igualdade de Gênero (RPIG-Funcionárias/os) do ParlAmericas foi dedicada a explorar questões relacionadas à igualdade de gênero nos parlamentos, como abordar a violência baseada em gênero e as políticas de cuidado, bem como a compartilhar experiências e boas práticas parlamentares tanto no âmbito funcional e administrativo quanto no legislativo. Da mesma forma, as funcionárias e funcionários parlamentares, na companhia de especialistas e representantes de organizações da sociedade civil, e em particular de organizações de mulheres, participaram de *workshops* de cocriação que servirão de base para o desenvolvimento de uma ferramenta do ParlAmericas para orientar os parlamentos da região na abordagem dos pilares do parlamento aberto a partir de uma perspectiva de gênero e interseccionalidade.

Esta atividade está alinhada com os ODS 5, 10, 16 e 17.



## PARTICIPAÇÕES DE DESTAQUE

### Mesa de abertura:

- **Ilana Trombka** (Brasil), Diretora-Geral, Senado Federal
- **Luis Rojas** (Chile), SSecretário Geral do Processo Constitucional, Pró-Secretário da Câmara dos Deputados e Deputadas do Chile e Coordenador Geral da Rede de Funcionárias e Funcionários de Parlamento Aberto do ParlAmericas
- **Kathy Ramos** (Panamá), Diretora de Gênero da Assembleia Nacional e Coordenadora Regional para a América Central da Rede de Funcionárias e Funcionários Parlamentares para a Igualdade de Gênero

### Abertura:

- Exma. Deputada **Catherine Juvinao Clavijo** (Colômbia), Vice-Presidenta para a América do Sul da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas

### Palestra principal:

- Dra. **Lívia Maria Sant'Anna Vaz**, Promotora de Justiça do Ministério Público do Estado da Bahia

### Moderadores dos diálogos:

- **Yuriria García Núñez** (México), Chefe da Unidade para a Igualdade de Gênero, Câmara dos Deputados
- **Maria Terezinha Nunes** (Brasil), Coordenadora da Rede Equidade, Senado Federal
- **Catalina Cirio** (Argentina), Diretora Adjunta do Observatório de Gênero e Equidade Parlamentar, Câmara dos Deputados da Nação
- **Devair Sebastião Nunes** (Brasil), membro do Grupo de Trabalho de Afinidade de Raça, Senado Federal

### Apresentações:

- **Doris Muñoz Varela** (Uruguai), Diretora do Departamento de Comunicações, Câmara dos Representantes
- **Gisela Manero** (Argentina), Diretora de Igualdade, Câmara dos Deputados da Nação
- **Luis Acosta** (Honduras) - Gerente Legislativo, Congresso Nacional
- **Claudia Fuenzalida Cereceda** (Chile), Chefe da Unidade de Planejamento e Controle de Gestão e Oficial de Gênero, Senado da República
- **Natalia Ferreira Da Costa** (Paraguai), Coordenadora de Projetos, Câmara dos Senadores
- **María Cristina Rosado** (Colômbia), Secretária da Comissão Jurídica para a Equidade da Mulher do Congresso da República e Coordenadora Regional para a América do Sul da Rede de Funcionárias e Funcionários Parlamentares para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas
- **Stella Maria Vaz Santos Valadares** (Brasil), Coordenadora Geral do Comitê Permanente para a Promoção da Igualdade de Gênero e Raça, Senado Federal
- **Tarcila Rivera Zea**, Fundadora e Presidenta do Centro de Culturas Indígenas do Peru (Chirapaq) e Fundadora da Rede Continental de Mulheres Indígenas das Américas (ECMIA)



[AGENDA  
COMPLETA](#)



[COMUNICADO DE  
IMPRESA](#)



[APRESENTAÇÃO](#)



[GRAVAÇÃO](#)



[EPISÓDIO DE  
PODCAST](#)



## PARTICIPAÇÕES DE DESTAQUE

### Facilitadora do processo de cocriação:

- **Rocío Noriega** (Chile), Assessora do Grupo Bicameral sobre Transparência, Congresso Nacional

### Moderadores das mesas de trabalho:

- **Stella Maria Vaz Santos Valadares** (Brasil), Coordenadora Geral do Comitê Permanente para a Promoção da Igualdade de Gênero e Raça, Senado Federal
- **Roger Celi**, Coordenador da Área Legislativa, Fundação Cidadania e Desenvolvimento
- **Marcela Castrillón** (Uruguai), Diretora Interina de Administração, Câmara dos Representantes
- **Eduardo Carrillo**, Codiretor Executivo, TEDIC
- **Juan Carlos Chavarria** (Costa Rica), Diretor do Departamento de Participação Cidadã da Assembleia Legislativa e Coordenador Regional para a América Central da Rede de Funcionárias e Funcionários do Parlamento Aberto do ParlAmericas
- **Delfina Schenone** (Argentina), Responsável por Políticas, Equipe de Justiça e Gênero da América Latina
- **Flora Vargas** (Brasil), Servidora da Assessoria de Assuntos Internacionais da Direção Geral, Senado Federal
- **Sílvia Rita Souza**, Diretora Executiva, Rede de Mulheres pela Democracia do Brasil (WDN, sigla em inglês)





## PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA REUNIÃO

- Os poderes legislativos representam o espaço para a construção de consenso para a elaboração de leis, incluindo aquelas ligadas à agenda da igualdade de gênero, tais como a abordagem de violências baseadas em gênero ou as políticas de cuidado. Ao mesmo tempo, os parlamentos constituem espaços de trabalho por si próprios e, portanto, também devem dispor de regras internas claras para a prevenção, atenção, sanção e erradicação da violência baseada em gênero no local de trabalho, bem como regras internas que favoreçam o tempo dedicado a cuidados e amamentação. As e os funcionários são fundamentais no estabelecimento, comunicação e interação dessas iniciativas, na qualidade de elaboradores e usuários.
- O paradigma do parlamento aberto e seus quatro pilares – transparência e acesso à informação, prestação de contas, participação cidadã, e ética e probidade – são peças-chave para promover a igualdade de gênero no e dentro do trabalho legislativo. Para conseguir isso, escuta, diálogo e cooperação entre múltiplas partes interessadas são fundamentais.
- É importante incorporar uma abordagem interseccional para compreender os problemas e definir soluções. A interseccionalidade é uma ferramenta analítica que as desigualdades sistêmicas são moldadas pela sobreposição de diferentes fatores sociais, tais como gênero, etnia e classe social. Consequentemente, tanto as desvantagens quanto os privilégios que uma pessoa tem não podem ser compreendidos examinando isoladamente os diversos elementos que compõem sua identidade. Pelo contrário, deve-se atentar para o conjunto de relações de poder que a afetam. A reunião abordou especificamente as experiências de mulheres negras e as intersecções entre violência e racismo, bem como as experiências de mulheres indígenas e os obstáculos específicos que enfrentam para participar e influenciar os parlamentos.
- A promoção de políticas para o desenvolvimento de aptidões e competências em matéria de igualdade de gênero e parlamento aberto para todos e todas as funcionárias parlamentares pode ser um instrumento fundamental para a transversalização da perspectiva de gênero no trabalho realizado nos parlamentos, tanto na sua esfera legislativa quanto na administrativa e funcional.





**Ilana Trombka** (Brasil), Diretora Geral do Senado Federal

*“Servidores, funcionários parlamentares, detemos imenso poder em nossas mãos. Temos contato diário com quem cria as leis e lidamos diariamente com a burocracia pública. A melhoria da sociedade deve surgir dessa convivência, principalmente quando se trabalha para alcançar a igualdade de gênero.”*



**Kathy Ramos** (Panamá), Diretora de Gênero da Assembleia Nacional e Coordenadora Regional da Rede de Funcionárias e Funcionários Parlamentares para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas

*“Nesta reunião temos a possibilidade de explorar a transversalização da perspectiva de gênero à agenda de abertura legislativa com os objetivos comuns de contribuir para o fortalecimento das nossas instituições legislativas, visando construir parlamentos abertos, inclusivos e sensíveis ao gênero.”*



Exma. Deputada **Catherine Juvinao** (Colômbia), Vice-Presidenta para a América do Sul da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas

*“O diálogo permanente e a cocriação entre congressistas, servidores públicos e organizações da sociedade civil, sem dúvida, serão a chave para garantir que os nossos parlamentos se tornem organizações mais abertas e inclusivas, quer seja para funcionar de forma mais eficaz ou melhorar nossa sociedade. Dessa forma, estaremos à altura dos desafios legislativos impostos por uma nova sociedade digital.”*



**Dra. Livia Maria Sant'Anna Vaz**, Promotora de Justiça do Ministério Público do Estado da Bahia

*“Acredito que sim, é de suma importância que tenhamos marcos normativos para a igualdade de gênero, mas precisamos que as pessoas que integram os órgãos legislativos tenham conhecimento prévio, livre de discriminação. Caso contrário, as leis permanecerão somente no papel.”*



**Luis Rojas** (Chile), Secretário Geral do Processo Constitucional, Pró-Secretário da Câmara dos Deputados do Chile e Coordenador Geral da Rede de Funcionárias e Funcionários de Parlamento Aberto do ParlAmericas

*“Há uma necessidade manifesta de cidadãos e cidadãs exercerem seu direito de participação, e devemos estar à altura da tarefa de garantir não só a participação formal, mas também substantiva na discussão de questões públicas a partir de uma perspectiva inclusiva.”*



**Tarcila Rivera Zea**, Fundadora e Presidenta do Centro de Culturas Indígenas do Peru (Chirapaq) e Fundadora da Rede Continental de Mulheres Indígenas das Américas (ECMIA)

*“A sociedade civil, as mulheres e, nesse caso, as mulheres indígenas, podem, com informação, participar melhor e mais intensamente na formulação e monitoramento da aplicação das leis.”*





## #ParlAmericasGEN

**TÍTULO:** Construindo Redes de Sororidade para Promover a Igualdade de Gênero

**TEMAS:** Empoderamento e participação política das mulheres, erradicação da violência política contra as mulheres

**DATAS:** 23 e 24 de agosto de 2023

**LOCAL:** San José, Costa Rica

**PARTICIPANTES:** Mais de 60 representantes de fóruns e frentes de mulheres em partidos políticos da Costa Rica, Guatemala, Honduras, Panamá e República Dominicana; mulheres parlamentares e ex-parlamentares; representantes de organizações internacionais e da sociedade civil

**CO-ORGANIZADOR:** Assembleia Legislativa da Costa Rica



Esta atividade está alinhada com os ODS 5, 16 e 17.



## Primeiro Encontro Regional dos Fóruns de Mulheres em Partidos Políticos

O encontro em questão reuniu mulheres líderes representantes de fóruns e frentes de mulheres em partidos políticos da Costa Rica, Guatemala, Honduras, Panamá e República Dominicana para promover um intercâmbio de reflexões, experiências e lições aprendidas sobre temas de interesse comum no que se refere à agenda regional de igualdade de gênero e o trabalho da sociedade civil para a promoção dos direitos políticos das mulheres.

Durante o encontro, as representantes de fóruns e frentes de mulheres em partidos políticos, juntamente com mulheres parlamentares e ex-parlamentares, especialistas e representantes de organizações internacionais e da sociedade civil, exploraram questões relacionadas ao fortalecimento da participação política das mulheres, como tratar e erradicar a violência política baseada em gênero e como promover a liderança política das mulheres na região.



## PARTICIPAÇÕES EM DESTAQUE

### Palavras de boas-vindas:

- Deputado **Rodrigo Arias** (Costa Rica), Presidente da Assembleia Legislativa
- Deputada da Assembleia Nacional **Kayra Harding-Bart** (Panamá), Vice-Presidenta para a América Central da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas
- **Marlene Mora**, Presidenta do Fórum de Mulheres Políticas da Costa Rica
- Deputada da Assembleia Legislativa **Carolina Delgado** (Costa Rica), Presidenta da Frente Costarriquenha de Mulheres em Partidos Políticos e membro do Conselho de Administração do ParlAmericas

### Palestra principal:

- **Alejandra Mora Mora**, Secretária Executiva da Comissão Interamericana de Mulheres da Organização dos Estados Americanos

### Expositoras:

- **Máxima Apaza**, ex-senadora e líder política, Bolívia
- **Eugenia Zamora**, Presidenta do Supremo Tribunal Eleitoral, Costa Rica
- **María de los Ángeles Alfaro Murillo**, ex-membro da Assembleia Legislativa, Costa Rica
- **Allegra Baiocchi**, Coordenadora Residente das Nações Unidas na Costa Rica
- **Lourdes Araya**, representante da Rede Nacional Costarriquenha de Mulheres Múncipes
- **María Rosa Belliard**, Fórum de Mulheres Políticas da República Dominicana
- **Honorina Rodríguez**, Fórum de Mulheres Políticas de Honduras
- **Waizaan Hin Herrera**, Frente de Mulheres em Partidos Políticos da Costa Rica
- **Marcela Guerrero**, Fórum de Mulheres Políticas da Costa Rica
- **Sonia Maldonado**, Fórum de Mulheres em Partidos Políticos da Guatemala
- **Dalila Mosquera**, Fórum Nacional de Mulheres em Partidos Políticos do Panamá

### Moderação:

- Membro da Assembleia Legislativa **Kattia Rivera Soto** (Costa Rica)
- Membro da Assembleia Legislativa **Olga Morera** (Costa Rica)
- Membro da Assembleia Legislativa **María Marta Carballo Arce** (Costa Rica)
- Membro da Assembleia Legislativa **Kattia Cambronero** (Costa Rica)
- Membro da Assembleia Legislativa **Johana Obando** (Costa Rica)
- Membro da Assembleia Legislativa **Luz Mary Alpízar (Costa Rica)**
- Ex-membro da Assembleia Legislativa **Pilar Porras** (Costa Rica)
- Ex-membro da Assembleia Legislativa **Paola Valladares** (Costa Rica)
- Ex-membro da Assembleia Legislativa **Paola Vega** (Costa Rica)
- **Delmy Ordóñez**, Fórum de Mulheres Políticas de Honduras
- **Onelia Roca**, Fórum de Mulheres em Partidos Políticos da Guatemala
- **Adilia Caravaca**, Presidenta Executiva, Instituto Nacional da Mulher da Costa Rica
- **Yosmar Castellano**, consultora de assuntos de gênero
- **Siany Villalobos**, Diretora da Presidência, Assembleia Legislativa da Costa Rica

### Leitura da declaração:

- **Milagros Díaz**, Fórum de Mulheres em Partidos Políticos da República Dominicana

### Palavras de encerramento:

- **Cindy Quesada**, Ministra da Situação da Mulher da Costa Rica
- Exma. **Elizabeth Williams**, Embaixadora do Canadá na Costa Rica
- Membro da Assembleia Legislativa **Carolina Delgado** (Costa Rica), Presidenta da Frente Costarriquenha de Mulheres em Partidos Políticos e membro do Conselho de Administração do ParlAmericas



[AGENDA  
COMPLETA](#)



[COMUNICADO  
DE IMPRENSA](#)



[APRESENTAÇÃO](#)



[GRAVAÇÃO 1  
GRAVAÇÃO 2](#)



## DECLARAÇÃO

### Declaração:

Durante o Encontro, as representantes dos fóruns e frentes de mulheres nos partidos políticos adotaram uma declaração incluindo os seguintes compromissos, entre outros:

- Continuar a promover a sororidade e a colaboração entre os fóruns e frentes de mulheres em partidos políticos e organizações de mulheres da região, visando ao compartilhamento de boas práticas e lições aprendidas que resultem em benefícios para as mulheres, especialmente no que diz respeito à sua participação política.
- Continuar a trabalhar no sentido da adoção e implementação efetiva por partidos políticos de critérios de igualdade de representação na composição de toda a organização partidária e dos seus diferentes órgãos e mecanismos, visando promover o avanço de direitos políticos.
- Continuar a defender que os partidos políticos adotem medidas concretas e eficazes que permitam às candidatas mulheres superarem obstáculos estruturais em relação ao financiamento de campanhas políticas, estabelecendo redes de angariação de fundos, criando fundos internos específicos e/ou alocando orçamento para sua formação e educação políticas, visando promover a liderança das mulheres.
- Apelar às autoridades eleitorais e outras autoridades competentes dos nossos respectivos países para que garantam que os partidos políticos cumpram as disposições e regulamentos relacionados a cotas, paridade e critérios de alternância, conforme aplicável, na criação de listas partidárias para cargos eletivos.

Fóruns de mulheres em partidos políticos que participaram do encontro:





#ParlAmericasGEN #ParlAmericasCC

**TÍTULO:** Um futuro com segurança alimentar: Construindo estratégias centradas nas pessoas e no planeta

**TEMAS:** Segurança e soberania alimentar; direito à alimentação; sistemas agroalimentares sustentáveis, inclusivos e resilientes; empoderamento de mulheres e jovens rurais e indígenas

**DATAS:** 28 e 29 de setembro de 2023

**LOCAL:** Cidade do México, México

**PARTICIPANTES:** Mais de 60 parlamentares, funcionárias e funcionários legislativos, especialistas e representantes de organizações da sociedade civil de mais de 18 países das Américas e Caribe.

**ANFITRIÃO:** Senado da República do México



Esta atividade está alinhada com os ODS 1, 2, 5 e 13.



## 15º Encontro da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero (RPIG) do ParlAmericas e 7º Encontro da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas (RPMC)

O encontro conjunto da RPIG e RPMC ofereceu um espaço para o intercâmbio de ações legislativas para garantir o direito à alimentação, promovendo boas práticas multissetoriais e inovadoras que promovam sustentabilidade, inclusão e resiliência.

O debate teve como enfoque as condições de segurança e soberania alimentar no hemisfério e sua relação com as mudanças climáticas, levando em conta uma perspectiva de gênero e interseccionalidade. Nesse sentido, a metodologia das diferentes sessões foi enriquecida com contribuições de organizações de mulheres e especialistas na matéria.



## DESTAQUES DA AGENDA

### Palavras de boas-vindas:

- Senador **Checo Pérez** (México), Vice-Presidente da Mesa Diretiva do Senado da República
- Senadora **Blanca Ovelar** (Paraguai), Presidenta do ParlAmericas
- Senadora **Verónica Camino Farjat** (México), Presidenta da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero (RPIG) do ParlAmericas e anfitriã do encontro
- Exma. Senadora **Rosa Galvez** (Canadá), Presidenta da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas do ParlAmericas

### Discurso principal:

- **Guadalupe Valdez**, Embaixadora Especial da FAO pela Fome Zero na América Latina e Caribe

### Especialistas:

- **Eduardo Benítez**, Representante Adjunto de Programas, Escritório da FAO no México
- **Chenille Humes**, Embaixadora dos Jovens Rurais da Jamaica
- **Benjamín López Velásquez**, Cofundador da iniciativa *Flor de Tierra* e Representante da Rede de Jovens Rurais da Guatemala
- **Diego Montenegro Ernst**, Representante do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) do México
- **Matteo Perrone**, Representante Residente do Programa Alimentar Mundial do Equador
- **Nadia Manning-Thomas**, Especialista em Planejamento e Coordenação, Escritório Regional da ONU Mulheres para o Caribe
- **Medalith Rivera Maquera**, União de Jovens Indígenas Aymaras do Peru “Wayna Wila Ujia” e membro da Comissão Infantojuvenil do Elo Continental de Mulheres Indígenas das Américas (ECMIA)

### Moderadores dos diálogos:

- Exma. Deputada **Kayra Harding Bart** (Panamá), Vice-Presidenta para a América Central da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas
- Senadora **Lilia Margarita Valdez Martínez** (México), representante do escritório da Frente Parlamentar contra a Fome do México
- **Sulma Campos Mata**, Chefe da Unidade Técnica para a Igualdade de Gênero do Senado do México e Coordenadora Geral da Rede de Funcionárias e Funcionários Parlamentares para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas
- **Jatziri Pando Medina**, Secretária Técnica da Comissão de Meio Ambiente, Recursos Naturais e Mudanças Climáticas do Senado do México e Coordenadora Regional para a América do Norte da Rede de Funcionárias e Funcionários Parlamentares sobre Mudanças Climáticas
- Deputada **Tamika Davis** (Jamaica)

### Comentários de encerramento:

- **Joel Hernández**, Subsecretário de Assuntos Multilaterais e Direitos Humanos do México



[AGENDA COMPLETA](#)



[COMUNICADO DE IMPRENSA](#)



[APRESENTAÇÕES](#)



[VIDEO](#)



[EPISÓDIO DE PODCAST](#)



## DECLARAÇÃO

Durante o Encontro, as e os parlamentares adotaram uma declaração incluindo os seguintes compromissos, entre outros:

- Adotar abordagens no nosso trabalho legislativo que reconheçam a urgência de enfrentar a crise de insegurança alimentar na nossa região e de promover medidas alicerçadas em princípios de soberania alimentar para tornar nossos sistemas alimentares mais sustentáveis e resilientes ao clima.
- Criar espaços para a participação substantiva das mulheres, pobres rurais, povos indígenas, afrodescendentes e indíodescendentes, pequenos agricultores e pescadores, migrantes e outros grupos tradicionalmente marginalizados nos processos de tomada de decisão para construir sistemas alimentares mais sustentáveis.
- Promover o uso da análise de gênero em empreendimentos legislativos destinados à crise alimentar que incluam questões como igualdade de acesso a tecnologias agrícolas, assistência técnica, recursos produtivos, segurança de posse e controle da terra.
- Apelar às autoridades responsáveis para que colem dados desagregados, especialmente por gênero, raça e etnia, e por zonas geográficas (rurais-urbanas), a fim de desenvolver um sistema nacional de informação que inclua a insegurança e vulnerabilidade alimentares.
- Desenvolver novas leis ou reformar leis existentes, incorporando princípios da economia circular, visando reduzir e eliminar a perda e o desperdício de alimentos em todos os setores da cadeia de valor e sistemas alimentares conectados, promovendo o envolvimento de todas as partes interessadas, incluindo organizações de produtores, setor privado, distribuidores, varejistas e consumidores.
- Promover investimentos em comunidades rurais com o objetivo de melhorar sua infraestrutura de transporte e reforçar o acesso, especialmente das mulheres, a serviços básicos, bens de capital e microcrédito.
- Promover modelos de produção alimentar comunitários alicerçados em princípios de soberania alimentar que reconheçam e promovam práticas culturais tradicionais alinhadas com experiências e conhecimentos locais, a fim de que comunidades possam contribuir para a definição e desenvolvimento significativos de políticas alimentares que sejam adequadas do ponto de vista cultural, ecológico, social e econômico.
- Trabalhar por meio do ParlAmericas, da Frente Parlamentar Contra a Fome e de órgãos multilaterais, em coordenação com organizações da sociedade civil, organizações de mulheres e jovens, para o compartilhamento de boas práticas legislativas e experiências bem-sucedidas no combate à fome e cumprimento do direito à alimentação



Senadora **Blanca Ovelar** (Paraguai), Presidenta do ParlAmericas

*"Apesar da exuberante riqueza das nossas terras férteis, da diversidade dos nossos ecossistemas e de décadas de avanços progressivos na luta contra a fome, quatro em cada dez pessoas do nosso hemisfério sofrem de insegurança alimentar moderada ou grave. [...] Uma alimentação adequada e saudável, acompanhada de serviços básicos de saúde e educação, é componente essencial da dignidade humana e do direito de cada pessoa a participar plenamente da vida de uma sociedade."*



Senadora **Rosa Galvez** (Canadá), Presidenta da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas do ParlAmericas

*"Precisamos compreender as interrelações entre gênero, alimentação, tecnologia, ciência e luta contra a corrupção, a fim de que as soluções que proponhamos abordem as causas e tenham impacto de longo prazo."*



Senadora **Verónica Camino Farjat** (México), Presidenta da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero (RPIG) do ParlAmericas

*"Empoderar as mulheres e acabar com as disparidades de gênero nos sistemas agroalimentares melhora não apenas o bem-estar individual mas também o coletivo, exercendo impacto na redução da fome por meio da autonomia econômica e aumento da resiliência."*



**Guadalupe Valdez**, Embaixadora especial da FAO pela Fome Zero na América Latina e no Caribe

*"A segurança alimentar é uma meta alcançável se reconhecermos a sua complexa relação com a saúde do planeta e elaborarmos estratégias que garantam a melhoria da vida das pessoas e sua sustentabilidade. É essencial que haja um compromisso ético inabalável dos parlamentares de trabalharem na elaboração de marcos legislativos que resultem em produção alimentar mais eficiente e sustentável, reduzam a perda e o desperdício de alimentos e promovam a equidade e o acesso aos recursos alimentares."*



## ELEIÇÕES E DECLARAÇÃO

**O Comitê Executivo da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas é composto da seguinte forma:**

Presidenta

- Senadora **Verônica Noemí Camino Farjat** (México)

Vice-Presidente - América do Norte

- Deputada **Stephanie Kusie** (Canadá)

Primeira Vice-Presidenta - América Central

- Deputada **Kayra Harding Bart** (Panamá)

Segunda Vice-Presidenta - América Central

- Deputada **Andrea Villagrán** (Guatemala)

Primeira Vice-Presidenta - América do Sul

- Senadora **Carmen Gloria Aravena** (Chile)

Segunda Vice-Presidente - América do Sul

- Senadora **Daniella Velloso Borges Ribeiro** (Brasil)

Vice-Presidente - O Caribe

- Senadora **Lisa Jawahir** (Santa Lúcia)

**O Comitê Executivo da Rede Parlamentar de Mudanças Climáticas do ParlAmericas é composto da seguinte forma:**

Presidenta

- Senadora **Rosa Galvez** (Canadá)

Vice-Presidente - América do Norte

- Senador **Raúl Bolaños-Cacho Cué** (México)

Vicepresidente - América Central

- Deputado **Óscar Izquierdo Sandí** (Costa Rica)

Primeira Vice-Presidenta - América do Sul

- Deputada **Margarita Stolbizer** (Argentina)

Segundo Vice-Presidente - América do Sul

- Membro da Assembleia Nacional **Radjendrekoemar Debie** (Surinam)

Primeiro Vice-Presidente - O Caribe

- Senador **Anthony Vieira** (Trinidad y Tobago)

Segunda Vice-Presidenta - O Caribe

- Deputada **Nelsa Shoraya Suárez Ariza** (República Dominicana)



#ParlAmericasGEN

**TEMAS:** Igualdade de gênero; erradicação da violência contra mulheres e meninas; desenvolvimento sustentável

**DATAS:** 31 de outubro e 1o de novembro de 2023

**LOCAL:** Gros Islet, Santa Lúcia

**PARTICIPANTES:** Mais de 80 parlamentares, funcionárias e funcionários parlamentares, especialistas e representantes de mecanismos nacionais de gênero e organizações da sociedade civil de mais de 17 países e territórios do Caribe

**COORGANIZADORES:** Escritório Regional da ONU Mulheres – Caribe e Parlamento de Santa Lúcia



Essa atividade está alinhada com os ODS 1, 4, 5, 8, 10, 13, 16 e 17



## Diálogo Multilateral sobre Igualdade de Gênero e Desenvolvimento Sustentável

Esse diálogo multilateral proporcionou um espaço de intercâmbio sobre a igualdade de gênero como catalisador de desenvolvimento sustentável, abordando todas as formas de desigualdade de gênero – em especial a violência contra mulheres e meninas e, mais especificamente, a violência familiar - como obstáculos à possibilidade de os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento do Caribe alcançarem o desenvolvimento sustentável.

As discussões focaram em iniciativas inovadoras e boas práticas para o estabelecimento de parcerias para a erradicação da violência contra mulheres e meninas e, promoção da igualdade de gênero e do desenvolvimento sustentável dentro e por meio do Parlamento, considerando uma perspectiva de gênero e interseccional. Especialistas, organizações da sociedade civil, mecanismos nacionais de gênero e o setor privado fizeram contribuições para enriquecer a metodologia das diferentes sessões do evento.



## DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

### Abertura:

- **Tonni Brodber**, Representante do Escritório Regional da ONU Mulheres para o Caribe
- **Alisha Todd**, Diretora-Geral, ParlAmericas
- Exmo. **Claudius Francis** (Santa Lúcia), Presidente da Assembleia Legislativa, Membro do Conselho de Administração do ParlAmericas
- Exma. Senadora **Alvina Reynolds** (Santa Lúcia), Presidenta do Senado

### Painel Principal:

- Exma. Dra. **Virginia Albert-Poyotte** (Santa Lúcia), Ministra de Serviços Públicos, Assuntos Internos, Trabalho e Gênero
- **Roberta Clarke**, Comissária, Comissão Interamericana de Direitos Humanos
- **Tonni Brodber**, Representante do Escritório Regional da ONU Mulheres para o Caribe

### Palestrantes:

- Exmo. **Peter Jamadar**, Tribunal de Justiça do Caribe
- Exma. **Dessima Williams** (Granada), Presidenta do Senado
- **Isiuwa Iyahen**, Representante Adjunta, Escritório Regional da ONU Mulheres para o Caribe
- **Phylicia Alexander**, Diretora Executiva, RedRoot SVG
- **Nadine Heywood**, Vice-Presidenta de Soluções de Crédito e Líder do Programa de Iniciativas Femininas, Scotiabank
- **Dominique Noralez** Representante do Caribe, Conselho da Juventude da Commonwealth
- **Janey Joseph**, Diretora de Assuntos de Gênero, Departamento de Assuntos de Gênero de Santa Lúcia
- **Dra. Rosina Wiltshire**, Especialista em Gênero e Desenvolvimento
- **Asha Challenger**, Primeira Secretária da Missão Permanente de Antígua e Barbuda junto à ONU e Ponto Focal do Fórum de Igualdade de Gênero da Conferência sobre Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento
- **Dwight Sibblies** (Jamaica), Parlamentar
- Exma. **Alincia Williams Grant** (Antígua e Barbuda), Presidenta do Senado
- Exma. **Emma Hippolyte** (Santa Lúcia), Ministra do Comércio, Indústria, Desenvolvimento Comercial, Cooperativas e Assuntos do Consumidor
- **Terry Ince**, Coordenadora do Comitê para Eliminação da Discriminação Contra a Mulher de Trinidad e Tobago e Presidenta da Iniciativa *Spotlight* do Grupo de Referência Regional da Sociedade Civil do Caribe
- **Catherine Sealys**, Presidenta, *Raise Your Voice* Santa Lúcia



[AGENDA](#)



[COMUNICADO DE IMPRENSA](#)



[EPODCAST](#)

- **Sasha Sahadeo**, Oficial de Gênero, Mulheres Caribenhas na Liderança
- **Nadella Oya**, Presidenta Interina, Aliança de Gênero do Caribe

### Diálogos moderados por:

- Exma. **Valerie Woods** (Belize), Presidente da Câmara dos Representantes
- **Erin Brown**, *Erin Brown Connects*
- Senadora **Lisa Jawahir** (Santa Lúcia), Vice-Presidenta da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas
- **Letitia Nicholas**, Analista de Monitoramento e Relatórios, ONU Mulheres Caribe
- **Chantal La Roche** Diretora, Serviços Jurídicos, Parlamento de Trinidad e Tobago
- **Phillip Carlisle**, CariMAN

### Encerramento:

- **Tonni Brodber**, Representante do Escritório Regional da ONU Mulheres para o Caribe
- **Alisha Todd**, Diretora-Geral, ParlAmericas
- Exma. Senadora **Alvina Reynolds** (Santa Lúcia), Presidenta do Senado



## DECLARAÇÃO CONJUNTA

Durante o diálogo multilateral, os e as participantes preferiram uma [declaração conjunta](#), que considera as maneiras pelas quais podemos promover colaborativamente os objetivos intrinsecamente interconectados de desenvolvimento inclusivo e sustentável, igualdade de gênero e erradicação da violência contra mulheres e meninas. A declaração conjunta inclui os seguintes compromissos::

- Realizar coletas de dados desagregados por gênero, raça, etnia, deficiência, idade, condição socioeconômica e zona geográfica (rural-urbana) sobre as várias formas de violência baseada no gênero, especialmente a violência contra mulheres e meninas, e disseminação e uso de análise de gênero para abordar lacunas de dados sobre esse fenômeno e outras questões de desenvolvimento relacionadas, a fim de orientar o desenvolvimento de programas e intervenções adequadamente adaptados às necessidades das comunidades e países.
- Conceber e implementar ações eficazes e inclusivas em nossos próprios domínios, bem como em parceria com outros atores, para abordar questões de desenvolvimento sustentável, desigualdade de gênero e violência contra mulheres e meninas que aproveitem nosso conhecimento sobre respostas sólidas e inovadoras, respaldadas por evidências, existentes na região e em todo o mundo, incluindo Educação para a Saúde e a Vida Familiar.

- Utilizar nossas várias plataformas, redes, posições e canais de comunicação para o fortalecimento do conhecimento público e conscientização sobre a igualdade de gênero e a violência contra mulheres e meninas, amplificando os apelos à colaboração, unidade, participação e investimento para o enfrentamento das desigualdades e a promoção do desenvolvimento sustentável.
- Defender e contribuir com nossa experiência e vozes para o desenvolvimento de posições nacionais inclusivas, bem como amplificar as vozes indígenas e de outros grupos vulneráveis e marginalizados, na 4a Conferência dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento e em outros fóruns internacionais sobre questões de desenvolvimento sustentável, a fim de concretizar a Trajetória Modalidades de Ação Acelerada para os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (S.A.M.O.A, sigla em inglês), destacando, principalmente, como a igualdade de gênero e o empoderamento feminino podem ser catalisadores para o alcance de compromissos relacionados a: dívida; acesso a financiamento sustentável; oceanos e a economia azul; ação climática sensível ao gênero, incluindo respostas abrangentes a perdas e danos econômicos e não econômicos, e transições justas; segurança da cidadania; e dados e estatísticas sobre gênero.
- Pleitear a alocação adequada de recursos, orçamentos sensíveis às questões de gênero e maior acesso a financiamentos, a fim de assegurar a implementação eficaz dos compromissos e ações relacionados à igualdade de gênero, erradicação da violência contra mulheres e meninas e desenvolvimento sustentável.





**Tonni Brodber**, Representante do Escritório Regional da ONU Mulheres para o Caribe

*"Se considerarmos os países para os quais temos dados prevalentes – são apenas 5 no Caribe: Suriname, Trinidad e Tobago, Granada, Guiana e Jamaica – 46% das mulheres que já tiveram um relacionamento sofreram alguma forma de violência por parte de seus parceiros. Isso significa que pelo menos 1 em cada 2 mulheres já passaram por isso. É por isso que a Iniciativa Spotlight do Caribe tem focado especificamente em uma forma de medir o sucesso."*



**Alisha Todd**, Diretora-Geral, ParlAmericas

*"Esta reunião é realmente sobre desenvolvimento sustentável e igualdade de gênero e sobre o quão profundamente interconectadas estão essas questões. Um não será alcançado sem o outro[...] Temos que dobrar os nossos esforços para alcançar uma mudança transformadora em nossas sociedades e tornar esses ideais uma realidade no Caribe e em todo o mundo."*



Excmo. **Claudius Francis** (Santa Lúcia), Presidente da Assembleia Legislativa, Membro do Conselho de Administração do ParlAmericas

*"A igualdade de gênero não é apenas um imperativo moral. Trata-se de uma necessidade social e econômica. O empoderamento das mulheres e a garantia da sua plena participação em todos os aspectos da sociedade são fundamentais para alcançarmos o desenvolvimento sustentável. Quando falamos de desenvolvimento sustentável, estamos nos referindo a um futuro em que o crescimento econômico, o bem-estar social e a proteção ambiental estejam em equilíbrio. A igualdade de gênero é um dos pilares dessa visão."*



Exma. **Dra. Virginia Albert-Poyotte** (Santa Lúcia), M. P., Ministra de Serviços Públicos, Assuntos Internos, Trabalho e Gênero

*"Não alcançaremos o desenvolvimento sustentável se não incluirmos o gênero nas discussões. Se homens e mulheres não contribuírem igualmente para o desenvolvimento nacional, não alcançaremos desenvolvimento sustentável, e o desenvolvimento sustentável significa basicamente que temos de manter o que é bom para o país, o que é bom para o planeta, o que é bom para homens, mulheres e crianças."*



Exma. Senadora **Alvina Reynolds** (Santa Lúcia), Presidenta do Senado

*"Sabemos dos grandes custos que a desigualdade de gênero e a violência contra as mulheres e meninas acarretam para todos os aspectos da sociedade e das nossas populações; também conhecemos o difícil desafio que enfrentamos para erradicar as raízes profundas dessas questões. Por esse motivo, é imperativo que mantenhamos essas questões em primeiro plano em todos os espaços, ativamente chamando a atenção para as desigualdades e todas as formas como elas se manifestam - mesmo quando isso não for imediatamente evidente. Não há questões de desenvolvimento sustentável que não sejam também questões de igualdade de gênero."*



**Roberta Clarke**, Comissária, Comissão Interamericana de Direitos Humanos

*"A violência contra as mulheres é uma arma de poder e controle usada tanto em tempos de paz como em tempos de guerra, e ouvimos todos os dias nos noticiários sobre isso: é uma causa de discriminação sexual e de gênero, assim como um instrumento com o qual essa discriminação é perpetuada, reforçada e fortalecida. É claro que continuamos a resistir, e encontros como este fazem parte da resistência e, diria eu, uma resistência bastante bem-sucedida. Mas temos sofrido reveses."*





#ParlAmericasGEN

**TÍTULO:** "Com tudo o que está acontecendo...":  
O desafio da liderança política em tempos de crise

**TEMAS:** Liderança e participação política das mulheres, análise de conflitos com perspectiva de gênero

**DATA:** 5 de dezembro de 2023

**LOCAL:** Virtual

**PARTICIPANTES:** Mais de 30 mulheres parlamentares, ex-parlamentares e representantes da sociedade civil das Américas e do Caribe

**COORGANIZADORES:** Centro Parlamentar e Centro Global para o Pluralismo



Esta atividade está alinhada com os ODS 5, 16 e 17.



## Seminário Virtual para Mulheres Parlamentares das Américas e do Caribe sobre a Agenda de Defesa, Paz e Segurança

Este encontro reuniu mulheres parlamentares, ex-parlamentares e representantes da sociedade civil para promover um diálogo construtivo desde uma perspectiva de gênero sobre questões relevantes nos setores da defesa, paz e segurança. No contexto de crises convergentes, como a guerra entre Israel e o Hamas, a escalada da crise humanitária em Gaza e a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, e os seus impactos a nível mundial, a reunião ofereceu um espaço para discussão e troca de boas práticas relacionadas com à liderança ética e responsável.



## PARTICIPAÇÕES DESTACADAS

Palavras de boas-vindas:

- Deputada **Anita Vandembeld** (Canadá)
- Senadora **Verónica Noemí Camino Farjat** (México), Presidenta da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas

Palestrantes:

- Deputada **Margarita Stolbizer** (Argentina), Relatora na 148ª Assembleia da Comissão de Paz e Segurança Internacional da União Interparlamentar
- **Meredith Preston McGhie**, Secretária Geral, Centro Global para o Pluralismo

Moderadora:

- **Guadalupe Valdez** (República Dominicana), ex-parlamentar

Palavras de encerramento:

Deputada **Stephanie Kusie** (Canadá), Vice-Presidenta para a América do Norte da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas



[AGENDA](#)



[COMUNICADO DE IMPRENSA](#)

### PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA REUNIÃO:

- O enfraquecimento das nossas democracias - agravado pelo fenómeno da polarização extrema, pela proliferação do discurso de ódio e pela persistência de modelos autoritários - é um dos fatores determinantes das crises atuais.
- O conceito de [segurança humana](#) acordado internacionalmente exige que as respostas dos Estados sejam centradas nas pessoas, abrangentes, adaptadas ao contexto local, e orientadas para a prevenção, que reforcem a proteção e o empoderamento de todos os grupos populacionais.
- Antes, durante e depois de um conflito, as violações dos direitos humanos, incluindo os direitos das mulheres, aumentam enquanto as instituições enfraquecem. A diplomacia parlamentar é uma ferramenta fundamental para a prevenção de conflitos por meio da adoção de medidas que fortalecem as instituições em tempos de paz.
- É essencial reconhecer as mulheres não apenas como potenciais vítimas de ameaças, mas também no seu papel como agentes ativos de mudança, contribuindo para a concretização de acordos internacionais, em linha com a [Resolução 1325/2000](#) do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Apesar de ser um dos grupos mais afetados pelos conflitos, ainda não há mulheres suficientes nas áreas de tomada de decisão na agenda da defesa, paz e segurança.
- A liderança pluralista baseia-se no reconhecimento e no compromisso com a dignidade de todas as pessoas que compõem a sociedade, garantindo o seu sentimento de pertencimento. É preciso construir espaços onde as pessoas possam debater com compaixão, respeito e empatia e se sentirem ouvidas. A paz centrada no ser humano surge da escuta, dos compromissos e da abertura à mudança, para que as pessoas encontrem o seu caminho, mesmo em contextos onde possam discordar.



#ParlAmericasGEN

**TÍTULO:** Políticas de cuidado dentro dos parlamentos: Intercâmbio de boas práticas nas Américas e no Caribe

**TEMAS:** Políticas de cuidados institucionais, corresponsabilidade, conciliação entre trabalho e vida familiar, Lei Modelo Interamericana sobre Cuidados

**DATA:** 13 de dezembro de 2023

**LOCAL:** Virtual

**PARTICIPANTES:** Mais de 65 funcionárias e funcionários parlamentares, representantes de mecanismos nacionais de gênero e organizações internacionais de 20 países das Américas e do Caribe



Esta atividade está alinhada com os ODS 5, 8 e 10.



## 7ª Reunião da Rede de Funcionárias e Funcionários Parlamentares para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas

Esta reunião proporcionou um espaço para que funcionárias e funcionários dos poderes legislativos e representantes de mecanismos nacionais de gênero das Américas e do Caribe examinassem estratégias e compartilhassem boas práticas e experiências para a implementação de políticas de cuidado dentro dos parlamentos.

Com o apoio de especialistas convidadas, foram apresentados padrões regionais e internacionais em matéria de cuidado a serem abordados pelos parlamentos, tanto no âmbito normativo quanto no institucional, com o intuito de reconhecer e valorizar o trabalho de cuidado.



## DESTAQUES DA AGENDA

### Palavras de boas-vindas:

- Senadora **Carmen Gloria Aravena** (Chile), Primeira Vice-Presidenta para a América do Sul da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas
- **Sulma Campos Mata** (México), Chefe da Unidade Técnica de Igualdade de Gênero, Senado da República

### Palestrantes:

- **Ana Gúezmes**, Diretora, Divisão de Gênero, Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL)
- **Alejandra Mora Mora**, Secretária Executiva, Comissão Interamericana de Mulheres (CIM), Organização dos Estados Americanos
- **Claudia Fuenzalida Cereceda** (Chile), Chefe da Unidade de Planejamento e Controle de Gestão e Encarregada de Gênero, Senado da República
- **Gracielle Fernanda do Nascimento Azeredo** (Brasil), Analista Legislativa e membro do Comitê Permanente pela Promoção da Igualdade de Gênero e Raça, e do Grupo de Trabalho de Afinidade de Raça, Senado Federal
- **Annie Carpentier** (Canadá), Diretora Adjunta, Serviços de Recursos Humanos dos Membros, Câmara dos Comuns

### Moderadoras:

- **Chantal La Roche** (Trinidad e Tobago), Diretora de Serviços Jurídicos do Parlamento

**Haydeé Hernández Pérez** (Costa Rica), Chefe da Unidade Técnica de Igualdade e Equidade de Gênero da Assembleia Legislativa

### Comentários finais:

- **Sulma Campos Mata** (México), Chefe da Unidade Técnica de Igualdade de Gênero, Senado da República

### PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA REUNIÃO:

- O trabalho de cuidado inclui atividades voltadas ao bem-estar diário das pessoas, em diversos âmbitos: material, econômico, moral e emocional. Trata-se de um direito humano: cuidar, ser cuidado e cuidar de si mesmo. Haja vista que o trabalho de cuidado costuma ser realizado predominantemente por mulheres, a institucionalização de políticas de cuidado nos locais de trabalho, incluindo os parlamentos, e a promoção de corresponsabilidade ajudam a garantir a autonomia econômica das mulheres.
- É necessário fazer uma transição para uma *sociedade do cuidado*, promovendo um modelo de corresponsabilidade em que atores como o Estado, a sociedade civil, o setor privado, a comunidade e as famílias contribuam e apoiem ativamente o trabalho de cuidado. A [Lei Modelo Interamericana sobre Cuidados](#) redefine o trabalho de cuidado, e o [Guia para sua implementação](#) inclui os mais elevados padrões em termos de cuidado e corresponsabilidade.
- Os parlamentos não possuem somente papel externo na elaboração de regulamentação para reconhecer os cuidados como direito, mas também devem promover transformações dentro dos poderes legislativos por meio de medidas institucionais que respondam às necessidades de cuidado, levando em conta a diversidade de famílias e contextos. Para mais detalhes sobre as práticas existentes na região, consulte o [Documento Informativo sobre Salas de Amamentação e Creches nas Américas e no Caribe](#).



[AGENDA](#)



[COMUNICADO DE IMPRENSA](#)



[DOCUMENTO INFORMATIVO](#)



[APRESENTAÇÃO](#)

## PROJETO DE LIDERANÇA POLÍTICA DA MULHER



Em 2018, o ParlAmericas lançou um projeto para promover a liderança política das mulheres na América Latina e Caribe. O projeto, que foi concluído este ano, apoia organizações multipartidárias de mulheres na entrega de programas que criem ambientes que possibilitem a liderança das mulheres na política e em outros setores onde são sub-representadas. As atividades do projeto também fortalecem as capacidades institucionais dessas organizações, à medida que realizam seu trabalho em colaboração com parlamentos nacionais, agências de gênero, instituições multilaterais e outras organizações regionais e locais da sociedade civil.

Por meio desse projeto, o ParlAmericas tem acompanhado as [Mulheres Caribenhas em Liderança](#) (CIWiL, sigla em inglês) e o [Fórum Nacional de Mulheres em Partidos Políticos](#) (FONAMUPP) no Panamá. As iniciativas conjuntas realizadas com essas organizações contribuem para o sucesso do trabalho do ParlAmericas na integração de gênero e envolvimento da sociedade civil.

Em 2023, as atividades do projeto incluíram:

- intercâmbios de conhecimento nacionais e regionais sobre igualdade de gênero e liderança feminina, tanto virtuais quanto presenciais;
- sessões de treinamento virtuais e presenciais para incentivarem e apoiarem candidaturas eleitorais de mulheres;
- iniciativas de treinamento para promoverem liderança juvenil sensível ao gênero;
- o fortalecimento e a realização de atividades pelos escritórios locais das organizações parceiras;
- e a criação de recursos, publicações e materiais de comunicação e ativismo.





Caribbean Women in Leadership

**Mulheres Caribenhas na Liderança** (Caribbean Women in Leadership, CIWiL) é uma organização de referência comprometida com o avanço da liderança transformacional e, com o aumento do número de mulheres na liderança e tomada de decisões na vida política e cívica, proporcionalmente à população feminina nos países do Caribe. CIWiL é uma instituição apolítica, apartidária e independente, e uma das principais defensoras do aumento da participação das mulheres na liderança e tomada de decisões no Caribe.

CIWiL trabalha com ativistas, mulheres parlamentares, profissionais de desenvolvimento e mecanismos nacionais de gênero para treinar e apoiar mulheres em toda a região enquanto buscam cargos eletivos ou assumem outros cargos de liderança. A visão da CIWiL é promover o desenvolvimento sustentável das sociedades caribenhas, adotando princípios de liderança transformacional, incluindo igualdade de gênero, equidade, justiça econômica e social e sustentabilidade ambiental.

### Detalhes importantes sobre as atividades de 2023

- Implementação do programa Jovens Mulheres na Liderança – Jamaica (YWiL, sigla em inglês) (janeiro - março de 2023), em parceria com o Ministério da Cultura, Gênero, Entretenimento e Esporte, as câmaras do Parlamento e outros ministérios e organizações
- 4 webinários regionais realizados para promoverem diálogo sobre temas prioritários de igualdade de gênero
- 4 sessões de treinamento virtual para executivos de escritórios nacionais
- 2 sessões de treinamento (uma presencial; uma virtual) com enfoque em liderança feminina transformadora e ativismo inclusivo
- 9 sessões de treinamento (uma presencial; oito virtuais) para a conclusão de um Programa de Treinamento de Instrutores
- Publicação de um livro infantil acompanhado por um guia de aprendizado, com perfis inspiradores sobre mulheres líderes reais do Caribe





FORO NACIONAL DE  
**M U J E R E S**  
DE PARTIDOS POLÍTICOS



**O Fórum Nacional de Mulheres de Partidos Políticos do Panamá (FONAMUPP)** é uma organização não governamental sem fins lucrativos que tem como objetivo promover a participação política das mulheres panamenhas em igualdade de oportunidades e condições. O FONAMUPP atua há 25 anos e tem desempenhado um papel importante na promoção de reformas eleitorais em favor da paridade.

50

### Detalhes importantes sobre as atividades de 2023

- 5 sessões de treinamento (quatro presenciais; uma virtual) para mulheres candidatas nomeadas ou com potencial de nomeação e suas redes de apoio
- 4 sessões de treinamento presenciais sobre temas relacionados à igualdade de gênero e à liderança política das mulheres para partes interessadas externas
- 1 sessão presencial para jovens mulheres que forneceu orientação sobre o Fórum Nacional de Mulheres em Partidos Políticos (FONAMUPP) e seu trabalho de ativismo, além de um diálogo interativo sobre motivações para buscar a liderança política
- 3 iniciativas de escritórios financiadas por meio do fundo de empréstimo do FONAMUPP





## MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REDE DE PARLAMENTO ABERTO



### Prezadas e Prezados membros da Rede,

Chegou ao final mais um ano produtivo para a Rede de Parlamento Aberto (RPA) do ParlAmericas, no qual alcançamos sucessos significativos no nosso ímpeto de

seguirmos implementando o modelo de parlamento aberto nos nossos países.

De modo particular, gostaria de destacar o [7º Encontro da RPA](#) que organizamos em Santiago com o apoio do Congresso Nacional do Chile. Foi uma honra receber em meu país mais de 100 congressistas, funcionárias e funcionários legislativos, especialistas e representantes de organizações da sociedade civil das Américas e do Caribe, para uma análise das implicações da transformação digital e inteligência artificial para a governança democrática. Como bem reflete a [declaração](#) que adotamos nessa ocasião, é imperativo que avancemos em ações legislativas que promovam governança digital transparente, ética e inclusiva, em consonância com os mais elevados padrões em matéria de direitos humanos.

Diante da grande capacidade disruptiva da era digital, o modelo de parlamento aberto nos oferece instrumentos para navegarmos pelos desafios impostos pelas novas tecnologias e aproveitarmos as oportunidades oferecidas para a construção de democracias mais sólidas e participativas. Nesse sentido, e em resposta ao interesse que esses temas suscitam entre nossos colegas, lançamos a Bancada Digital da RPA, um espaço dedicado a temas relacionados à Inteligência Artificial e à Governança Digital. O convite é para que se unam à Bancada Digital para construirmos juntos propostas de governança digital que reconheçam nossos contextos regionais, necessidades e nossa diversidade cultural e linguística.

Outro aspecto central do nosso trabalho ao longo de 2023 foi a articulação entre parlamento aberto e igualdade de gênero, uma inter-relação que consideramos fundamental para promover parlamentos mais inclusivos. Para isso, organizamos espaços de trabalho que abordam temas como a importância de usar uma linguagem clara que não exclua nenhum setor e que fomente a participação informada da cidadania nos processos parlamentares, a transversalização de

abordagens de gênero interseccionais nos planos de ação de parlamento aberto e, as oportunidades proporcionadas pelas medidas de transparência para a construção de alianças multilaterais. Aproveito a oportunidade para agradecer em especial ao Senado Federal do Brasil e ao Congresso da Colômbia por sua generosa hospitalidade ao sediarem essas importantes reuniões.

Antes de finalizar, gostaria de fazer um agradecimento especial às centenas de funcionárias e funcionários que aderiram à nossa Rede de Funcionárias e Funcionários de Parlamento Aberto. Da mesma forma, meu muito obrigado aos representantes das organizações da sociedade civil de todo o hemisfério que responderam ao nosso chamado para trabalharmos juntos: seu compromisso e dedicação são imprescindíveis para alcançarmos um ecossistema de abertura mais sólido, inclusivo e eficaz.

Colegas, hoje é mais crítico do que nunca seguir fortalecendo os mesmos alicerces da governança democrática, para que o modelo de parlamento aberto desponte como uma salvaguarda fundamental para nossas democracias, bem como para garantir que os poderes legislativos continuem servindo verdadeiramente aos interesses das pessoas a quem representamos.

Esperamos seguir contando com seu apoio no próximo ano.

Atenciosamente,

*Javier Macaya Danús*

**Senador, Chile**  
**Presidente da Rede de Parlamento Aberto**

✉ SIGA-ME NO X @JAVIER MACAYA



#ParlAmericasOPN

**TEMAS:** Abertura legislativa, transparência, prestação de contas, participação cidadã, ética e probidade, linguagem acessível e inclusiva

**DATA:** 24 de março de 2023

**LOCAL:** Virtual

**PARTICIPANTES:** Mais de 100 funcionárias e funcionários parlamentares e representantes de organizações internacionais e acadêmicos de onze países da América Latina



Esta atividade está alinhada com o ODS 16.



## 5ª Reunião da Rede de Funcionárias e Funcionários de Parlamento Aberto do ParlAmericas

A 5ª Reunião da Rede de Funcionárias e Funcionários de Parlamento Aberto do ParlAmericas abordou a importância do uso de uma linguagem inclusiva e acessível no trabalho legislativo para promover participação cidadã informada e empoderada nos processos parlamentares. Esse estilo de comunicação procura fazer com que o conteúdo, a estrutura e o *design* das informações publicadas pelo parlamento possam ser acessados, compreendidos e reutilizados por todas as pessoas.

Da mesma forma, foi exposto o trabalho que está sendo realizado a respeito de padrões de abertura legislativa que possam ser aplicados nas comissões parlamentares.

A partir da exposição de elementos teóricos e técnicos sobre essa linguagem na elaboração de leis e outros instrumentos legislativos, foram compartilhadas experiências e boas práticas sobre como esses esforços têm melhorado a relação entre congressos e cidadania na América Latina.



## PARTICIPAÇÕES DE DESTAQUE

### Comentários de boas-vindas:

- **Luis Rojas** (Chile), Secretário-Geral do Processo Constitucional e Coordenador Geral da Rede de Funcionárias e Funcionários de Parlamento Aberto do ParlAmericas

### Expositores:

- **Rocío Noriega** (Chile), Assessora do Grupo Bicameral de Transparência
- **Cristiane Brum Bernardes** (Brasil), Rede Internacional de Participação Parlamentar (IPEN, sigla em inglês), Docente e Pesquisadora de Mestrado em Assuntos Legislativos da Câmara dos Deputados
- **Betsy Perafán Liévano**, Diretora Acadêmica de Direito da Universidade dos Andes
- **Andrea González Somellera** (México), Assessora da Secretaria Geral da Câmara dos Deputados do México

### Moderadores:

- **Sulma Campos Mata** (México), Chefe da Unidade Técnica para a Igualdade de Gênero do Senado e Coordenadora Geral da Rede de Funcionárias e Funcionários Parlamentares para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas
- **Henrique Porath** (Brasil), Coordenador do Núcleo de Apoio à Inovação (Nainova) do Senado Federal

### Comentários de encerramento:

- **Nelly González** (Panamá), Assessora Jurídica da Presidência da Assembleia Nacional e Coordenadora Regional para a América Central da Rede de Funcionárias e Funcionários de Parlamento Aberto do ParlAmericas

### PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES DA REUNIÃO:

- Abordar diferentes aspectos teóricos e técnicos da utilização de uma linguagem clara, acessível e inclusiva, permite compreender a importância vital e o impacto que ela pode exercer na reconfiguração da relação dos parlamentos com a cidadania.
- A linguagem acessível e inclusiva representa uma ferramenta para melhorar a acessibilidade, transparência e compreensão das leis para todas as pessoas, independentemente do seu nível educacional, origem, gênero ou condição de vulnerabilidade.
- A promoção do uso de linguagem acessível e inclusiva permite explorar e avaliar novos mecanismos para promover e fortalecer a participação cidadã informada e empoderada nos processos parlamentares e em seus diferentes âmbitos de trabalho.
- Estratégias para promover o uso de linguagem acessível e inclusiva devem adotar uma perspectiva interseccional, na qual as diversas equipes técnicas dos parlamentos possam contribuir com sua experiência e gerar maior impacto no uso das informações dos processos legislativos para interação com a cidadania.
- O uso de linguagem acessível e inclusiva exerce impacto significativo sobre a agenda de parlamento aberto, favorecendo a atuação dos quatro pilares da abertura legislativa, facilitando e disponibilizando à cidadania informações de qualidade, incentivando maior participação cidadã e favorecendo relações de colaboração entre a cidadania e os parlamentares.
- Os parlamentos do hemisfério estão avançando na implementação de políticas e estratégias para promover o uso de linguagem clara de forma gradual e progressiva, incorporando considerações para a publicação de informações nas línguas indígenas dos diversos povos originários da região.



[AGENDA  
COMPLETA](#)



[COMUNICADO DE  
IMPRESA](#)



[APRESENTAÇÃO](#)



[GRAVAÇÃO](#)



#ParlAmericasOPN

**TÍTULO:** O Futuro da Democracia na Era Digital**TEMAS:** Democracia, digitalização, governança digital, desinformação, inteligência artificial, direitos digitais, conectividade**DATAS:** 20, 21 e 22 de abril de 2023**LOCAL:** Santiago, Chile**PARTICIPANTES:** Mais de 100 parlamentares, funcionárias e funcionários parlamentares, especialistas e representantes de organizações da sociedade civil de mais de 18 países das Américas e do Caribe.**ANFITRIÃO:** Congresso Nacional do Chile

## 7º Encontro da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas

O 7º Encontro da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas foi dedicado a explorar as oportunidades e desafios para a governança democrática estabelecidos pela era digital. Acompanhados por especialistas e representantes de organizações da sociedade civil, as e os parlamentares participaram de sessões de trabalho que abordaram temas-chave como inclusão digital, desinformação e governança digital abrangente e inclusiva. Durante as discussões, foi dada atenção especial à digitalização e como ela se relaciona com o empoderamento de mulheres e grupos historicamente marginalizados com base em paradigmas de governança digital inclusiva que reconhecem a importância da participação significativa dessas pessoas no ecossistema digital como condição essencial para o alcance de democracias mais fortes e sólidas.

Esta atividade está alinhada com os ODS 5, 9, 10, 16 e 17.



## DESTAQUES DA AGENDA

### Palavras de boas-vindas:

- Senador **Juan Antonio Coloma** (Chile), Presidente do Senado
- Deputado **Vlado Mirosevic** (Chile), Presidente da Câmara de Deputadas e Deputados e Membro do Conselho do ParlAmericas
- Senador **Javier Macaya** (Chile), Segundo Vice-Presidente do ParlAmericas e Presidente da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas

### Discurso principal:

- **Valeria Lübbert** (Chile), Secretária Executiva do Comitê de Assessoria sobre Integridade Pública e Transparência da Presidência da República

### Moderadores dos diálogos:

- Exmo. **Jeremiah Norbert** (Santa Lúcia), Vice-Presidente da Assembleia Legislativa
- Exmo. Senador **René Cormier** (Canadá), Segundo Vice-Presidente para a América do Norte da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas
- Membro da Assembleia Nacional **Wilma Andrade** (Equador), Vice-Presidenta para a América do Sul da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas
- **Luis Santana**, Pesquisador Adjunto, *GobLab*, Universidade Adolfo Ibáñez, Chile
- Senadora **Antares Vázquez** (México), Membro do Conselho do ParlAmericas
- Deputado **Leonardo Soto** (Chile), Membro do Grupo Bicameral de Transparência
- Exma. Senadora **Joyelle Clarke** (São Cristóvão e Nevis), Ministra de Desenvolvimento Sustentável, Meio Ambiente e Ação Climática e Empoderamento de Constituintes

### Expositores:

- Senadora **Paulina Nuñez Urrutia** (Chile), Membro do Grupo Bicameral de Transparência
- Membro do Parlamento **Marc Serré** (Canadá), Membro do Conselho do ParlAmericas
- Membro da Assembleia Legislativa (Costa Rica) **Luz Mary Alpízar**
- Deputada **Sonia Rincón** (México)
- Senador **Germán Blanco** (Colômbia), Membro do Conselho do ParlAmericas
- Senador **Kenneth Pugh** (Chile)
- **Raúl Guzmán** (Chile), Secretário Geral do Senado
- **Miguel Landeros** (Chile), Secretário Geral da Câmara dos Deputados
- **Luis Rojas** (Chile), Secretário Geral de Processo Constitucional, Secretário do Grupo Bicameral de Transparência e Coordenador Geral da Rede de Funcionárias e Funcionários de Parlamento Aberto do ParlAmericas



[AGENDA](#)



[COMUNICADO  
DE IMPRENSA](#)



[APRESENTAÇÕES](#)



[20 ABRIL](#)

[21 ABRIL](#)

[22 ABRIL](#)



[PODCAST](#)



## DESTAQUES DA AGENDA

### Especialistas:

- **Fernando Rojas Mejía**, Assistente Sênior de Assuntos Econômicos, Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL)
- **Yolanda Martinez**, Diretora Geral, *GovStack Global*
- **María Barón**, Presidenta do Conselho de Administração da Aliança para o Governo Aberto (OGP, sigla em inglês)
- **Gabriela Rosero**, Chefe do Escritório do Chile da ONU Mulheres
- **Valentina Enciso**, Coordenadora de Ação Política, Fundação Artemisas
- **Ashlee Burnett**, Fundadora e Diretora Executiva, *Feminitt*
- **Josefina Correa**, Coordenadora de Ativismo, *Cidadania Inteligente*
- **Sara Fratti**, Coordenadora de Programas para Guatemala, Fundação Avina
- **Matías Ponce**, Diretor de Comunicações, Corte Interamericana de Direitos Humanos
- **Nazima Raghubir**, Membro do Conselho, Instituto de Mídia do Caribe
- **Kate Arthur**, Fundadora e Diretora Executiva, *Momento Digital*
- **Roger Celi**, Membro da Rede Latino-Americana de Transparência Legislativa e Coordenador da Área Legislativa, Fundação Cidadania e Desenvolvimento
- **Nicole Pitter Patterson**, Cofundadora, *She Leads IT*
- **Eduardo Ramirez**, Especialista em Desenvolvimento Territorial e Desenvolvimento de Investimentos e Digitalização, Escritório Regional da FAO
- **Eduardo Chomali**, Diretor Executivo, Tecnologias da Informação e Comunicação, Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF)

### Leitura da declaração: *O Futuro da Democracia na Era Digital*:

- Senadora **Bertha Caraveo** (México), Primeira Vice-Presidenta para a América do Norte da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas
- Exmo. Senador **Osbert Frederick** (Antígua e Barbuda), Vice-Presidente do Senado



### [NORMAS DE ABERTURA LEGISLATIVA NO TRABALHO DE COMISSÕES](#)



### [O QUE ESCUTAMOS: PESQUISA COM ORGANIZAÇÕES FEMINISTAS DA AMÉRICA LATINA SOBRE SUA RELAÇÃO COM OS PARLAMENTOS](#)



Senador **Javier Macaya** (Chile), Vice-Presidente do ParlAmericas e Presidente da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas

*"Precisamos lidar com o fenômeno da digitalização no contexto da governança democrática, reconhecendo que não é apenas uma questão altamente atual com uma variedade de consequências, mas também em termos da posição central que ocupa na abertura legislativa."*



Exmo. Senador **René Cormier** (Canadá), Segundo Vice-Presidente para a América do Norte da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas

*"No contexto da transformação digital, enfrentamos incontáveis desafios: a onipresença de gigantes da web movidos somente por interesses comerciais, bem distantes de nossos objetivos democráticos; o uso antiético de inteligência artificial, notícias falsas; possível interferência estrangeira em nossos processos eleitorais; perda de confiança nas instituições democráticas; disparidades econômicas crescentes e falta de igualdade e inclusão de gênero genuínas. Essas são algumas das questões que devemos abordar."*



Deputado **Vlado Mirosevic** (Chile), Presidente da Câmara de Deputadas e Deputados e Membro do Conselho do ParlAmericas

*"Em termos de assuntos públicos, a digitalização oferece inúmeras possibilidades para incentivar e expandir a participação cidadã, empoderando especialmente aqueles grupos historicamente marginalizados; promover tomada de decisão política aprimorada e mais legítima; e tornar as instituições públicas mais eficientes, eficazes e transparentes e aproximá-las do público."*



Exma. Senadora **Joyelle Clarke** (São Cristóvão e Névis), Ministra de Desenvolvimento Sustentável, Meio Ambiente e Ação Climática e Empoderamento de Constituintes

*"Existem questões que precisamos abordar no Caribe e na América Latina em termos da desmasculinização dos espaços de poder, investimentos e tecnologia para que possamos alcançar mais igualdade. [...] Temos ouvido uma série de ideias inovadoras sobre como reduzir a divisão digital, abordando questões como mulheres e tecnologia, meios de subsistência e inovação em áreas rurais e investimentos em conectividade voltados à produtividade na era digital!"*



Membro da Assembleia Nacional **Wilma Andrade** (Equador), Vice-Presidenta para a América do Sul da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas

*"É necessário que a agenda parlamentar em geral, bem como a agenda legislativa sobre gênero de modo particular, trabalhe para eliminar os obstáculos à participação cidadã, fortalecendo os mecanismos existentes de interação com a sociedade civil nos parlamentos da nossa região."*



## ELEIÇÕES E DECLARAÇÃO

Durante o encontro, os seguintes membros foram eleitos para cargos vagos no Comitê Executivo da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas:

- Senador **Javier Macaya** (Chile), Presidente
- Senadora **Bertha Caraveo** (México), Vice-Presidenta para a América do Norte
- Senador **René Cormier** (Canadá), Segundo Vice-Presidente para a América do Norte
- Membro da Assembleia Legislativa **Luz Mary Alpízar** (Costa Rica), Vice-Presidenta para a América Central
- Membro da Assembleia Nacional **Corina Cano** (Panamá), Segunda Vice-Presidenta para a América Central
- Membro da Assembleia Nacional **Wilma Andrade** (Equador), Vice-Presidenta para a América do Sul
- Deputada **Catherine Juvinao** (Colômbia), Segunda Vice-Presidenta para a América do Sul
- **Reginald Farley** (Barbados), Presidente do Senado, Vice-Presidente para o Caribe

### Declaração

Durante o Encontro, os e as parlamentares adotaram uma declaração que, entre outros pontos, comprometem-se a:

- Promover digitalização inclusiva e centrada nas pessoas que respeite os direitos humanos e promova uso confiável, seguro, responsável e sustentável de tecnologias digitais emergentes e de inteligência artificial.
- Instar as autoridades nacionais encarregadas para que determinem as necessidades de conectividade, principalmente em áreas rurais e semi-urbanas, permitindo assim o desenvolvimento de planos gerais de conectividade com mecanismos de financiamento adequados que levem em conta o desenvolvimento da infraestrutura necessária para garantir a conectividade em comunidades historicamente marginalizadas.
- Instar nossos governos a solucionarem as lacunas no acesso a tecnologias de informação e comunicação, particularmente aquelas relacionadas a gênero, por meio de planos de conectividade desenvolvidos com atenção especial a grupos historicamente marginalizados, discriminados e/ou em situação de vulnerabilidade, garantindo que todos tenham oportunidade igual de participar, contribuir e se beneficiar da transformação digital, inclusive por meio de oportunidades de aprendizagem, trabalho e inovação.
- Promover políticas de desenvolvimento de habilidades e competências digitais para que as pessoas possam usufruir dos benefícios da digitalização de forma segura, responsável e inclusiva, com atenção especial a crianças, adolescentes, mulheres, indígenas, pessoas com necessidades especiais e idosos.
- Defender a necessidade de facilitar diálogos e criar ou nomear comissões parlamentares para lidar com a desinformação e considerar ações legislativas para contrabalançar seus efeitos em consonância com direitos humanos e liberdades civis e políticas.



#ParlAmericasRPA #BancadaDigital

 **TEMAS:** Inteligência artificial, direitos digitais, abertura legislativa

 **DATA:** 15 de junho de 2023

 **LOCAL:** Virtual

 **PARTICIPANTES:** Mais de 90 parlamentares, funcionárias e funcionários parlamentares e representantes de organizações internacionais e acadêmicos de 19 países do hemisfério.



Esta atividade está alinhada com o ODS nº 5, 10, 16, 17.



## Intercâmbio Parlamentar Virtual sobre Inteligência Artificial e Direitos Digitais

O contínuo avanço da inteligência artificial mostrou que seus impactos devem ser analisados e tratados a partir de abordagens legislativas multidimensionais que privilegiem os direitos dos usuários e consumidores e, considerem questões centrais como privacidade, proteção de dados, transparência, transversalização de gênero na responsabilidade algorítmica, direitos de propriedade intelectual e ética.

O intercâmbio parlamentar abordou os elementos mais importantes que devem ser considerados por marcos regulatórios relacionados à inteligência artificial, permitindo o compartilhamento de experiências a respeito do trabalho que os parlamentos do hemisfério estão desenvolvendo sobre o tema.

Durante o evento foi apresentada a Bancada Digital, um novo grupo de trabalho parlamentar comprometido com o desenvolvimento de propostas legislativas sobre governação digital, incluindo a regulamentação de inteligência artificial, utilizando abordagens inclusivas e multidimensionais.



## PARTICIPAÇÕES DE DESTAQUE

### Abertura:

- Exma. **Bridgid Annisette-George** (Trinidad e Tobago), Presidenta da Câmara dos Representantes e Vice-Presidenta do ParlAmericas

### Expositores:

- **Cecilia Danesi**, Pesquisadora do Instituto de Estudos Europeus e Direitos Humanos (UPSA), Docente e Diretora de pós-graduação em diversas universidades do mundo
- Senador **Kenneth Pugh** (Chile), Presidente das Comissões de Ética e Transparência e Defesa Nacional do Senado
- Embaixador **Washington Abdala** (Uruguai), Representante da Missão Permanente da República Oriental do Uruguai e Presidente do Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos

### Moderadoras:

- Exma. Deputada **Catherine Juvinao** (Colômbia), Vice-Presidenta para a América do Sul da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas
- Deputada **Margarita Stolbizer** (Argentina)

### Encerramento:

- Deputada **Luz Mary Alpízar** (Costa Rica), Vice-Presidenta para a América Central da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas

### PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES DA REUNIÃO:

- É essencial que os legisladores e legisladoras das Américas e do Caribe, especialmente do Sul Global, participem substancialmente da discussão sobre os alcances da inteligência artificial e dos direitos digitais, visando garantir que os modelos de governança da inteligência artificial reflitam princípios comuns em torno da democracia e estado de direito, paz, direitos humanos, erradicação da pobreza, justiça, transparência e igualdade.
- A Bancada Digital buscará ser um espaço de encontro que convoque parlamentares e diversos atores relevantes do hemisfério, incluindo empresas de tecnologia, especialistas, universidades e organizações da sociedade civil, para elaborarem conjuntamente propostas de governança de inteligência artificial que reconheçam nossa diversidade, contextos e necessidades.
- A regulamentação necessária da inteligência artificial não significa sufocar a inovação ou impedir o progresso, mas garantir que o desenvolvimento e a implantação dessas tecnologias estejam em consonância com valores democráticos compartilhados e sirvam ao bem comum.
- É imperativo estabelecer os mecanismos mais adequados para que a revolução tecnológica que se aproxima proteja os direitos humanos e a democracia, incorpore uma perspectiva de igualdade de gênero, fomente o desenvolvimento sustentável e promova inclusão e coesão social.



[AGENDA COMPLETA](#)



[COMUNICADO DE IMPRENSA](#)



[DECLARAÇÃO](#)



[VIDEO](#)



#ParlAmericasOPN

**TÍTULO:** Medições e ferramentas de transparência: Oportunidades para a abertura legislativa

**TEMAS:** Parlamento aberto, transparência, ética e probidade, participação cidadã, inclusão e igualdade de gênero, participação política e representação das mulheres, colaboração com a sociedade civil

**DATAS:** 29 e 30 de novembro de 2023

**LOCAL:** Bogotá, Colômbia

**PARTICIPANTES:** Mais de 35 parlamentares, funcionárias e funcionários legislativos e representantes de organizações da sociedade civil de 13 países das Américas.

**ANFITRIÃO:** Congresso da República do Colômbia



Esta atividade está alinhada com os ODS 5, 10, 16 e 17.



## Reunião de Trabalho da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas

A reunião de trabalho da Rede Parlamento Aberto, realizada em conjunto com o Congresso da República da Colômbia e a Rede Latino-Americana de Transparência Legislativa (RLTL), teve como objetivo abordar diversas perspectivas sobre a relevância das medidas e ferramentas de transparência legislativa, como o Índice Latino-Americano de Transparência Legislativa, para gerar oportunidades políticas que favoreçam a promoção da agenda de parlamento aberto na região. Da mesma forma, as e os parlamentares, juntamente com funcionárias(os) e representantes de organizações da sociedade civil, participaram de diferentes painéis e mesas de trabalho nos quais refletiram sobre a implementação de ações e compromissos baseados nos pilares do parlamento aberto, visando fortalecer a institucionalidade dos poderes legislativos, por meio de mecanismos de abertura e transparência mais inclusivos e eficazes.



## PARTICIPAÇÕES DE DESTAQUE

### Mesa de abertura:

- Exmo. **Iván Name** (Colômbia), Presidente do Senado
- Exmo. **Andrés Calle** (Colômbia), Presidente da Câmara dos Representantes
- Exma. Deputada **Catherine Juvinao** (Colômbia), Vice-Presidenta para a América do Sul da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas
- Exmo. Senador **Germán Blanco** (Colômbia), membro do Conselho do ParlAmericas

### Moderadores dos diálogos:

- Deputada **Blanca Alcalá** (México), Vice-Presidenta da Câmara dos Deputados
- **Rocío Noriega** (Chile), Assessora do Grupo Bicameral sobre Transparência, Congresso Nacional
- Exma. Deputada Suplente **Walkiria Chandler** (Panamá)
- **Francisco Samaniego**, Coordenador Executivo de Projetos, Centro de Informação e Recursos para o Desenvolvimento, Paraguai
- Exmo. Deputado **Cristian Avendaño** (Colômbia)

### Moderação das mesas de trabalho:

- Senadora **Bertha Caraveo** (México), Primeira Vice-Presidenta para a América do Norte da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas
- Deputada **Luz Mary Alpízar** (Costa Rica), Primeira Vice-Presidenta para a América Central da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas
- Deputada **Corina Cano** (Panamá), Segunda Vice-Presidenta para a América Central da Rede de Parlamento Aberto (RPA) do ParlAmericas
- Deputado **Mario Argeñal** (Honduras), Presidente da Comissão de Ética e Transparência do Congresso



[AGENDA](#)



[COMUNICADO  
DE IMPRENSA](#)



[VIDEO - 29 de novembro](#)

[VIDEO - 30 de novembro](#)



[PODCAST](#)



## PARTICIPAÇÕES DE DESTAQUE

### Expositores:

- Deputada **Nancy Núñez Soler** (Uruguai)
- **Luis Rojas** (Chile), Pró-Secretário da Câmara dos Deputados do Chile e Coordenador Geral da Rede de Funcionárias e Funcionários de Parlamento Aberto do ParlAmericas
- **María Baron**, Coordenadora da Rede Latino-Americana de Transparência Legislativa e Diretora Executiva Global, Diretório Legislativo, Argentina
- **Roger Celi**, Coordenador da Área Legislativa, Fundação Cidadania e Desenvolvimento, Equador
- **Vanessa Cala** (Colômbia), Presidenta da Rede Colombiana de Linguagem Clara e Servidora da Secretaria Geral da Câmara dos Representantes
- **María Liz Sosa** (Paraguai), Diretora Geral da Direção Geral de Desenvolvimento Institucional e Cooperação Externa da Câmara dos Senadores
- **Leah de Boersner**, Vice-Presidenta da Conselho Diretivo da Fundação Espaço Cívico, Panamá
- **Juliana Hernández**, Diretora da Fundação Artemisas, Colômbia
- Deputada **Ana Rogelia Monsalve** (Colômbia), representante na Câmara pela Circunscrição Especial Nacional de Afrodescendentes
- **María Cristina Padilla** (Honduras), Diretora de transparência, Congresso Nacional
- Senador **Iván Flores** (Chile), Presidente da Comissão de Ética e Transparência do Senado
- **Doris Muñoz Varela** (Uruguai), Diretora do Departamento de Comunicações, Câmara dos Representantes
- **Diana Chávez**, Diretora de Projetos, Associação Civil de Transparência, Peru





## PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA REUNIÃO

- A criação de oportunidades políticas para o avanço da agenda de parlamento aberto está intimamente ligada à conscientização que pode ser construída junto aos diferentes atores políticos e organizações da sociedade civil com relação ao tema. Instrumentos de medição, como o Índice Latino-Americano de Transparência Legislativa, geram ambientes e conjunturas propícios à identificação dos pontos fortes e potenciais dos parlamentos, a fim de estabelecer rotas de ação que estimulem a promoção dos pilares do parlamento aberto. Essas janelas de oportunidade representam a possibilidade de diagnosticar, propor e implementar melhorias concretas que aumentem o valor político da abertura legislativa como mecanismo de fortalecimento institucional dos parlamentos da região.
- As alianças estratégicas são um componente fundamental na implementação de ações de parlamento aberto e medidas de transparência. A colaboração entre parlamentares, funcionárias(os) legislativas(os) e organizações da sociedade civil gera as sinergias necessárias para dar impulso político aos planos de ação e compromissos de abertura legislativa. É importante que esses espaços de interação disponham de mecanismos de participação cada vez mais inclusivos e acessíveis, e que facilitem a participação de populações historicamente excluídas da esfera legislativa.
- Os mecanismos de comunicação e transparência ativa dos parlamentos são componentes essenciais para aprofundar o alcance e a confiança da cidadania nos processos de abertura parlamentar. Nesse sentido, existem desafios associados à comunicação de informação legislativa que necessitam ser abordados pelos parlamentos, em colaboração com as organizações da sociedade civil, visando se aproximar da cidadania e fortalecer sua confiança na ação parlamentar.
- As medidas e ferramentas de transparência constituem, de forma contínua e progressiva, vias de ação que permitem aos congressos, tanto na esfera política quanto na administrativa, diagnosticar, priorizar e implementar estratégias mais eficazes para seguir fortalecendo a agenda de parlamento aberto. A informação que esses recursos geram para parlamentares, funcionários/as e organizações da sociedade civil, facilita a construção de espaços de consulta e diálogo entre esses atores, baseados em evidências e orientados para resultados mensuráveis de curto, médio e longo prazo.
- Os sistemas de integridade têm demonstrado ser grandes incentivos para a promoção de uma cultura institucional de abertura e fortalecimento legislativo. Como parte dos pilares do parlamento aberto, a ética e a probidade exigem regras e regulamentos internos sólidos, que, quando promovidos a partir de vários espaços políticos e administrativos, podem favorecer estratégias de prevenção da corrupção promovidas pelos parlamentos da região.
- O intercâmbio de boas práticas e lições aprendidas em espaços de diálogo regional permite construir alianças estratégicas que favoreçam o avanço da agenda do parlamento aberto. As ferramentas e medidas de transparência constituem mecanismos de monitoramento que os parlamentos continuam a tomar como referência hemisférica para a promoção da abertura legislativa em suas respectivas instâncias de trabalho político e administrativo.
- A agenda do parlamento aberto pode ser reforçada para promover os direitos humanos, a igualdade de gênero e a interseccionalidade. A promoção da inovação nos mecanismos de abertura legislativa para favorecer a inclusão das organizações de mulheres, é um esforço que pode ser desenvolvido regionalmente, por meio da incorporação de métricas relacionadas às ferramentas e medições de transparência existentes.



Deputada **Catherine Juvinao Clavijo** (Colômbia), Vice-Presidenta para a América do Sul da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas

*“Neste encontro poderemos aproveitar dois dias de profunda integração e socialização para que possamos gerar o trabalho de que necessitamos entre os congressos da região para alcançarmos agendas conjuntas e avançarmos na pauta de abertura, promovendo essa abordagem interseccional que é tão importante.”*



**Luis Rojas** (Chile), Pró-Secretário da Câmara dos Deputados do Chile e Coordenador Geral da Rede de Funcionárias e Funcionários de Parlamento Aberto do ParlAmericas

*“Os gabinetes legislativos utilizam frequentemente os resultados do índice como um guia para identificar e abordar as deficiências avaliadas. O índice pode ser utilizado como ferramenta de diagnóstico institucional e promover gradativamente melhorias nos processos de abertura e transparência.”*



Senador **Germán Blanco** (Colômbia), membro do Conselho do ParlAmericas

*“Como membros do ParlAmericas, essas reuniões precisam gerar resultados que devem se converter em linhas de ação nos diferentes parlamentos para aproximar e comunicar melhor as ações parlamentares à cidadania e à sociedade civil.”*



**Leah de Boersner**, Vice-Presidenta do Conselho de Administração da Fundação Espaço Cívico, Panamá

*“Formar espaços de diálogo permanente entre parlamentos e organizações da sociedade civil, para gerar feedback, permitenos compreender melhor o potencial e a importância da promoção da transparência, do acesso à informação, do combate à corrupção e da participação cidadã em qualquer agenda política para a cidadania.”*



Deputada **Blanca Alcalá** (México), Vice-Presidenta da Câmara dos Deputados

*“Precisamos de novos espaços, não só para que se saiba o que nós, parlamentares, fazemos, mas também quais são as diretrizes que nos levam a tomar determinadas decisões; votar de uma forma ou de outra.”*



#ParlAmericasRPA #BancadaDigital

**TEMAS:** Inteligência artificial, governança digital, abertura legislativa

**DATA:** 14 de dezembro de 2023

**LOCAL:** Evento virtual

**PARTICIPANTES:** Mais de 60 parlamentares, funcionárias e funcionários parlamentares, representantes de organizações internacionais e acadêmicos de 22 países.



Esta atividade está alinhada com os ODS 5, 10, 16 e 17.



## Experiências Legislativas Atuais em Matéria de Governança da Inteligência Artificial

A reunião virtual “Experiências legislativas atuais sobre governança da inteligência artificial” concentrou-se em abordar os avanços e principais componentes da legislação relacionada à inteligência artificial, considerando leis e propostas legislativas tanto das Américas e do Caribe, quanto do Parlamento Europeu. As e os parlamentares reunidos compartilharam não apenas suas experiências com essa questão, mas também ofereceram reflexões relacionadas à importância de legislar sobre o tema levando em consideração os efeitos da inteligência artificial associados à desinformação, ao agravamento de desigualdades, à violação da privacidade, entre outros impactos ao sistema democrático. Essa atividade faz parte de uma série de diálogos realizados pela Bancada Digital do ParlAmericas.



## PARTICIPAÇÕES DE DESTAQUE

### Palavras de abertura:

- Exma. **Bridgid Annisette-George** (Trinidad e Tobago), Presidenta da Câmara dos Representantes e Vice-Presidenta do ParlAmericas

### Expositores:

- Deputado **Brando Benifei** (Itália), Correlator da Lei de Inteligência Artificial do Parlamento Europeu
- Senador **Kenneth Pugh** (Chile), Copresidente da Bancada Digital da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas
- Deputado **Francesco Sorbara** (Canadá)

### Intervenções parlamentares:

- Deputado **Pedro Campos** (Brasil)
- Deputado **Ibán García del Blanco** (Espanha)
- Deputada **María Eugenia Hernández** (México)
- Congressista **Karol Paredes** (Perú)
- Deputado **Rodrigo Goñi** (Uruguai), Presidente da Comissão Especial sobre Futuros do Parlamento

### Moderadoras:

- Exma. Deputada **Catherine Juvinao** (Colômbia), Vice-Presidenta para a América do Sul da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas
- **Natalí Casanova-Burkholder**, Gerente de Projetos de Parlamento Aberto, Secretaria Internacional do ParlAmericas

### Palavras de encerramento:

- Exmo. **Reginald Farley** (Barbados), Presidente do Senado e Vice-presidente para o Caribe da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas

### PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES DA REUNIÃO:

- A promoção de digitalização centrada nas pessoas e compatível com os direitos humanos, a qual seja inclusiva e incentive o uso confiável, seguro, responsável e sustentável das tecnologias digitais emergentes e da inteligência artificial, é uma consideração fundamental ao regulamentar essa matéria.
- Para garantir que a inteligência artificial contribua positivamente para nossas sociedades, bem como para as formas pelas quais se promove a inclusão e a participação cidadã, é importante incluir na legislação dispositivos que protejam as pessoas dos riscos digitais associados a violações de privacidade, ataques cibernéticos etc.
- É essencial avançar rumo ao objetivo de exclusão digital zero, garantindo acesso universal à tecnologia, educação e inclusão digitais e reduzindo as disparidades de gênero existentes nas nossas sociedades, especialmente no campo tecnológico, a fim de que os modelos de inteligência artificial não exacerbem ainda mais muitos dos preconceitos que já imperam em algoritmos e modelos de inteligência artificial generativa.
- Dada a natureza global do desenvolvimento e implementação dessas tecnologias, a harmonização de marcos regulatórios é fundamental, tornando imperativo que as e os parlamentares das Américas e do Caribe participem das discussões globais e elaborem, de forma coordenada, propostas legislativas de governança da inteligência artificial com base nas realidades e necessidades dos seus próprios países.



[AGENDA  
COMPLETA](#)



[COMUNICADO  
DE IMPRENSA](#)



[GRAVAÇÃO](#)



## MENSAGEM DA PRESIDENTA DA REDE PARLAMENTAR SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Prezadas e prezados colegas,

Em 2023, teremos um aumento considerável de eventos climáticos extremos, como incêndios florestais, furacões e ondas de calor; um sinal claro da necessidade urgente de aumentar a ambição da ação climática. Além disso, conforme reconhecido pelo primeiro [Balanço Mundial](#), apresentado na COP28, o mundo não está no caminho certo para atingir a meta de limitar o aumento da temperatura a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais, o objetivo central do Acordo de Paris.

Diante desse cenário urgente, o trabalho parlamentar na luta contra as mudanças climáticas assume uma importância especial. É justamente por esse motivo que a agenda de trabalho da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas e Sustentabilidade (RPMCS) se concentrou na criação de espaços para tratar questões críticas, como [governança ambiental](#), [migração climática](#), [intersecção entre segurança alimentar, mudança climática e igualdade de gênero](#), [a eliminação da contaminação plástica](#) e [a necessidade de acelerar o uso de energias renováveis](#).

Gostaria de destacar que foi realmente gratificante ver o compromisso e a disposição de centenas de parlamentares das Américas e do Caribe que responderam aos nossos apelos, e assumiram o papel de liderança que nos corresponde no âmbito dos esforços globais para enfrentar os efeitos das mudanças climáticas.

Uma demonstração clara desse compromisso é a criação da Bancada para uma Economia Verde da RPMCS, um grupo de trabalho de parlamentares das Américas e do Caribe que, em parceria com o Observatório Parlamentar sobre Mudanças Climáticas e Transição Justa da CEPAL, busca dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental. Convido-os a participarem da Bancada; este será o espaço ideal para o intercâmbio de boas práticas legislativas sobre questões-chave para a região, como o acesso ao financiamento climático, o alinhamento dos fluxos financeiros públicos e privados com os compromissos climáticos internacionais e os ODS, a criação de empregos verdes, entre outros.

Refletindo e reconhecendo os parlamentos como atores indispensáveis na arquitetura global para a ação climática, a COP28, realizada em Dubai, incluiu, pela primeira vez, um pavilhão parlamentar. Tenho o prazer de informar que uma delegação parlamentar do [ParlAmericas esteve presente](#). Para quem teve o privilégio de participar, a COP28 foi uma oportunidade insuperável de posicionar as perspectivas parlamentares sobre questões fundamentais, como financiamento climático, governança ambiental, bem como incentivos e estratégias para a descarbonização da matriz energética. Este cenário, tão propício à participação parlamentar, deve nos inspirar a redobrar nossos esforços rumo à COP30, que será realizada em nosso hemisfério, no Brasil, em 2025.

Colegas, o reconhecimento progressivo da importância do trabalho parlamentar nos diálogos e processos internacionais sobre mudanças climáticas, resultado do trabalho de incidência política de legisladores e organizações interparlamentares como o ParlAmericas, e é um motivo para redobramos nosso compromisso com a agenda ambiental.

Para isso, a RPMCS continuará a oferecer uma plataforma a partir da qual as e os parlamentares das Américas e do Caribe poderão compartilhar estratégias para a transformação de compromissos e acordos internacionais em realidades que resultem em benefícios concretos para a vida no planeta.

Espero continuar contando com vocês no próximo ano.

Atenciosamente,

*Exma. Rosa Galvez*

**Senadora, Canadá**  
**Presidenta da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas e Sustentabilidade do ParlAmericas**

✉ SIGA-ME NO X @[SENROSAGALVEZ](#)



#ParlAmericasCC #MarcodeSendai #PR23

 **TEMA:** Migração climática, redução do risco de desastres, gênero

 **DATA:** 1o de março de 2023

 **LOCAL:** Virtual

 **PARTICIPANTES:** O evento contou com a participação de mais de 60 parlamentares, funcionários e funcionárias parlamentares e representantes de organizações internacionais, da sociedade civil e de defesa dos direitos da mulher.



Esta atividade está alinhada com os ODS 1, 3, 5, 10, 11, 13, 16 e 17



## Mobilizando Parlamentos para Lidar com a Migração Climática: Laboratório Virtual de Aprendizagem

No âmbito da VIII Plataforma para a Redução do Risco de Desastres nas Américas e no Caribe, sob o tema “Ciência e Tecnologia para Gestão Integrada do Risco de Desastres”, o ParlAmericas organizou um laboratório de aprendizagem para promover o intercâmbio de conhecimentos e experiências sobre os fatores impulsionadores da migração climática, as estratégias que parlamentos podem empregar para mitigar esse fenômeno e como os parlamentos podem apoiar o desenvolvimento de estratégias de realocação que respondam às necessidades de pessoas marginalizadas, entre elas mulheres e meninas. Por meio de um diálogo entre diversas partes interessadas, os e as participantes se beneficiaram de perspectivas sobre migração climática e construção de resiliência a desastres dos pontos de vista da legislação, gênero e ciência e tecnologia.



## DESTAQUES DA AGENDA

### Palavras de abertura:

- Senadora **Rosa Galvez** do Canadá, Presidenta da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas (RPMC) do ParlAmericas

### Moderador:

- **Juan Diego Vásquez**, Membro da Assembleia Nacional do Panamá

### Expositores:

- Deputada **Julia Miranda Londoño** (Colômbia)
- **Pablo Escribano**, Especialista Regional na Temática de Migração, Meio Ambiente e Mudança Climática da Organização Internacional para as Migrações
- **Vanya David**, Presidenta do Conselho Nacional de Mulheres da Dominica

### Palavras de encerramento:

- Senador **Anthony Vieira** (Trinidad e Tobago), Vice-Presidente da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas do ParlAmericas para o Caribe

### PRINCIPAIS LIÇÕES DO WORKSHOP:

- Os parlamentos podem ser peças-chave para o reconhecimento de que desastres causados por perigos naturais, bem como mudanças no meio ambiente, são fatores que impulsionam a migração climática, conforme exemplificado pelo projeto de lei da Colômbia para lidar com o deslocamento de pessoas por razões climáticas.
- Os parlamentos podem desempenhar papel fundamental, por meio das suas funções de legislação, orçamento e supervisão, no sentido de assegurar alinhamento com marcos internacionais, como o Marco de Sendai, e promover a coordenação interinstitucional necessária para a condução de avaliações de vulnerabilidade.
- Os parlamentos podem apoiar a integração de Sistemas de Alerta Precoce sobre Múltiplos Perigos como sistemas fundamentais que fornecem orientações sobre como governos, comunidades e indivíduos podem agir para minimizar impactos negativos, impedindo que perigos naturais venham a se tornar desastres.
- Os e as parlamentares podem discutir reformas legais para fortalecer sistemas de apoio social que reduzam as ocorrências de deslocamento forçado, bem como promovam estratégias de realocação inclusivas quando o deslocamento não puder ser evitado, lidando com disparidades socioeconômicas, como desigualdade de gênero e pobreza, que sabemos que se agravam frente a perigos naturais.



[AGENDA COMPLETA](#)



[COMUNICADO DE IMPRENSA](#)



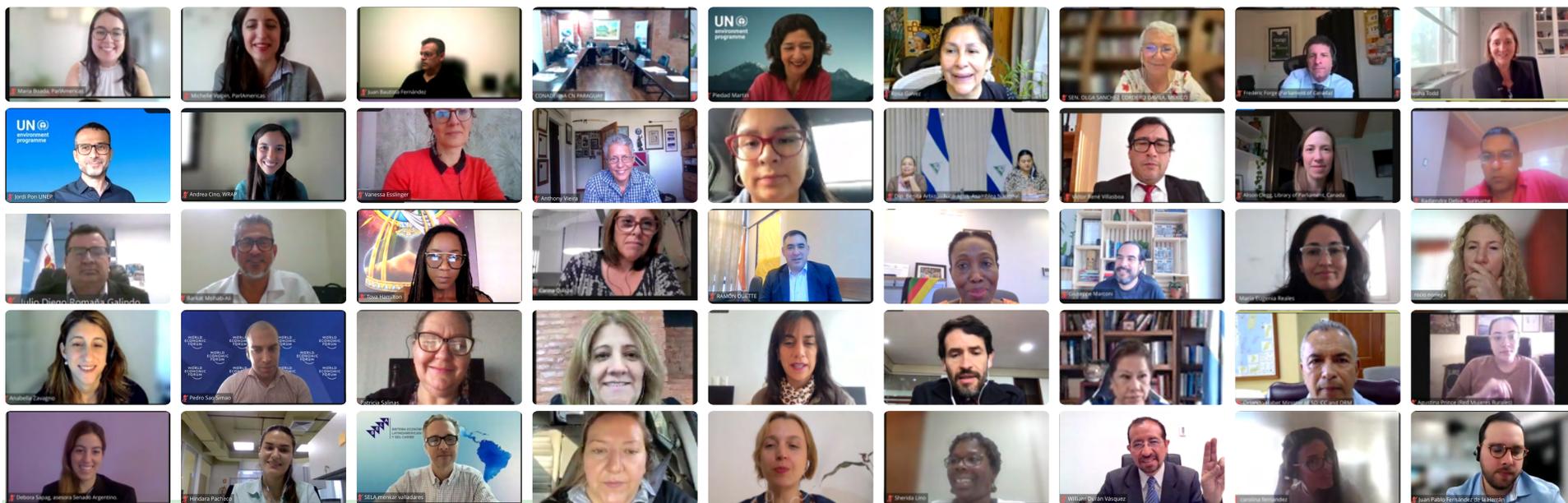
[APRESENTAÇÃO](#)



[LEI DA COLÔMBIA](#)



[GRAVAÇÃO](#)



#ParlAmericasCC #TratadoGlobalDePlásticos

 **TEMAS:** Economia circular, poluição plástica

 **DATA:** 24 de maio de 2023

 **LOCAL:** Virtual

 **PARTICIPANTES:** Mais de 100 parlamentares, pessoal parlamentar, jovens líderes e representantes da sociedade civil e de organizações multilaterais

 **CO-ORGANIZADORES:** Coalizão da Economia Circular da América Latina e do Caribe, a EMF, o PNUMA, o WRAP e o WWF.



Esta atividade está alinhada com os ODS 3, 5, 6, 8, 11, 12, 13, 14, e 15.



## Oportunidade Histórica: O Papel dos Parlamentos no Fim da Poluição Plástica

A adoção da [resolução](#) das Nações Unidas em 2022 para a criação de um acordo internacional legalmente vinculante para dar fim à poluição plástica até 2024 gerou um impulso positivo em todo o mundo. Para sustentar esse impulso e avançar com a cooperação regional para acabar com a poluição plástica, parlamentares e especialistas do hemisfério foram convocados para examinar a variedade de papéis que o parlamento pode desempenhar no combate à produção e consumo insustentáveis de plásticos e, na promoção da transição para uma economia circular. As discussões realizadas também reconheceram que, por meio da revisão e reformulação de práticas atuais de pegar-fazer-desperdiçar, há também uma oportunidade renovada para abordar melhor as desigualdades sistêmicas enfrentadas por mulheres e comunidades historicamente marginalizadas.



## DESTAQUES DA AGENDA

### Palavras de abertura:

- Exma. Senadora **Rosa Galvez** (Canadá), Presidente da Rede Parlamentar de Mudanças Climáticas do ParlAmericas
- **Piedad Martín**, Diretora Regional Adjunta para a América Latina e o Caribe, Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA)

### Especialistas:

- Membro da Câmara de Representantes **Juan Carlos Losada** (Colômbia)
- Senadora **Paulina Nuñez** (Chile)
- Exmo. **Orlando Habet** (Belize), Ministro do Desenvolvimento Sustentável, Mudanças Climáticas e Gestão de Riscos de Desastres e Membro da Câmara de Representantes
- **Jordi Pon**, Coordenador Regional do Subprograma de Produtos Químicos e Resíduos, Escritório Regional do PNUMA para a América Latina e o Caribe
- **Andrea Cino**, Gerente de Parcerias Internacionais, Programa de Ação sobre Resíduos e Recursos (WRAP)
- **Luisa Santiago**, Diretora Executiva para a América Latina, Fundação Ellen MacArthur (EMF)

### Moderadores:

- Exma. Senadora **Dessima Williams** (Grenada), Presidenta do Senado
- Deputada **Graciela Camaño** (Argentina)

### PRINCIPAIS LIÇÕES:

- O desenvolvimento de um tratado global sobre plásticos pode oferecer um marco legal para fortalecer os esforços legislativos dos parlamentos em todo o mundo.
- O parlamento pode promover a redução da produção e consumo de plásticos por meio de disposições na legislação que incentivem o desenvolvimento de soluções baseadas na natureza para substituir os plásticos, ampliar a responsabilidade do produtor e impor restrições à importação de produtos plásticos. Essas foram algumas das boas práticas compartilhadas durante as apresentações de mesa redonda da [Colômbia](#), [Belize](#) e [Chile](#).
- É imperativo que as medidas tomadas em direção a uma economia circular para a eliminação da poluição plástica sejam baseadas em considerações intersetoriais e interseccionais, e que os impactos sobre pequenas empresas, indivíduos vivendo em situação de pobreza, mulheres e grupos marginalizados sejam avaliados.
- O parlamento pode recorrer a consultas a partes interessadas sensíveis ao gênero e análises de gênero para abordar preocupações específicas e oferecer oportunidades para mulheres e meninas atuarem como agentes de mudança na agenda de plásticos.
- O Parlamento tem o papel de promover uma comunicação clara dos padrões e definições da agenda de plásticos, incluindo, entre outros, os termos reutilizável, biodegradável e reciclável e, em seguida, empregar estratégias de comunicação direcionadas ao divulgar essas informações ao público.



[AGENDA COMPLETA](#)



[COMUNICADO DE IMPRENSA](#)



[APRESENTAÇÃO](#)



[GRAVAÇÃO](#)



#ParlAmericasCC #AcuerdoDeEscazú

 **TEMAS:** Governança ambiental, direitos humanos

 **DATA:** 11 de Julio de 2023

 **LOCAL:** Virtual

 **PARTICIPANTES:** Mais de 70 parlamentares, pessoal parlamentar, jovens líderes e representantes da sociedade civil e de organizações multilaterais

 **CO-ORGANIZADOR:** Parlamentares pela Ação Global (PGA, sigla em inglês)



Esta atividade está alinhada com os ODS 5, 10, 13, 15, 16, e 17.



## Rumo a uma Governança Ambiental Eficaz: Acesso à Informação, Participação e Justiça

Reconhecendo a importância de ações urgentes para promover governança ambiental inclusiva e eficaz em toda a América Latina e Caribe, bem como o papel crucial do [Acordo de Escazú](#) na orientação desses esforços, o ParlAmericas, em colaboração com Parlamentares pela Ação Global (PGA, sigla em inglês), convocou parlamentares, especialistas e representantes da sociedade civil do hemisfério para debater sobre ações parlamentares a respeito dessa agenda. Com uma apresentação principal sobre o estado da implementação do Acordo de Escazú na região, um painel de discussão e subsequente diálogo aberto, a sessão examinou o papel dos parlamentos na proteção dos direitos de acesso à informação, participação e justiça em questões ambientais, conforme consagrado no Acordo, dando ênfase especial ao empoderamento de mulheres, jovens e comunidades marginalizadas para que se envolvam na tomada de decisões ambientais.



## DESTAQUES DA AGENDA

### Palavras de abertura:

- Exma. **Valerie Woods**, Membro do Parlamento (Belize), Presidenta da Câmara dos Representantes, Membro do Conselho da PGA e Organizadora da Campanha de Ação Climática
- Exma. Senadora **Rosa Galvez** (Canadá), Presidenta da Rede Parlamentar de Mudanças Climáticas do ParlAmericas

### Apresentação:

- **David Barrio Lamarche**, Diretor de Assuntos Ambientais, Secretaria do Acordo de Escazú, CEPAL

### Especialistas:

- Senadora **Sophia Frazer-Binns** (Jamaica), Ministra Espelho de Assuntos Agrários, Meio Ambiente e Mudança Climática
- Senador **Emilio Álvarez Icaza** (México), Membro do Conselho da PGA
- **Tyrell Gittens**, jovem Geógrafo, Ambientalista, Conservacionista e Jornalista de Trinidad e Tobago

### Moderadora:

- Deputada **Margarita Stolbizer** (Argentina), Membro do Conselho da PGA

### Palavras de encerramento:

- **Mónica Adame**, Secretária Geral da PGA
- **Alisha Todd**, Diretora Geral do ParlAmericas

### PRINCIPAIS APRENDIZADOS DA REUNIÃO:

- O Acordo de Escazú apresenta os padrões mínimos que os Estados devem observar para cumprir os direitos de acesso à informação, participação e justiça em questões ambientais, promovendo uma abordagem centrada nos direitos humanos para a governança ambiental na região.
- Por meio do Acordo, os Estados são convocados a criar condições que estimulem a participação pública nos processos de tomada de decisões ambientais e que sejam adaptadas às características sociais, econômicas, culturais, geográficas e de gênero de sua população nacional. Como representantes de seu povo, as e os parlamentares podem ser peça-chave na aplicação de uma perspectiva inclusiva e participativa que facilite a participação ampla e significativa.
- É essencial que o público, especialmente jovens, mulheres e membros de comunidades particularmente vulneráveis aos efeitos da degradação ambiental, seja empoderado a participar da tomada de decisões ambientais, o que inclui conceder aviso prévio suficiente e garantir que as necessidades de acessibilidade sejam consideradas antes das consultas públicas sobre projetos ambientais.
- Levando em conta o papel central da justiça para o fortalecimento da democracia, bem como a disposição específica do Acordo de Escazú para proteger os defensores dos direitos humanos ambientais, sendo mulheres, agricultores, afrodescendentes e indígenas os grupos mais ameaçados, é imperativo que o sistema judiciário esteja devidamente equipado para proteger as pessoas e atender às suas demandas, por meio de marcos legais sólidos. Por exemplo, os parlamentos podem fortalecer a capacidade do judiciário de lidar com controvérsias socioambientais ao incluir crimes ambientais nos códigos penais.



[AGENDA COMPLETA](#)



[COMUNICADO DE IMPRENSA](#)



[APRESENTAÇÃO](#)



[GRAVAÇÃO](#)



#ParlAmericasCC #RPMCFuncionárias/os

 **TEMAS:** Compromissos climáticos, maior capacitação técnica, trabalho do pessoal parlamentar

 **DATA:** 16 de agosto de 2023

 **LOCAL:** Virtual

 **PARTICIPANTES:** Mais de 50 funcionários e funcionárias parlamentares e representantes de organizações de mulheres e multilaterais de 20 países.



Esta atividade está alinhada com os ODS 5, 13, 16, e 17.



## 2a Reunião da Rede de Funcionárias e Funcionários Parlamentares para Mudanças Climáticas

Dando continuidade ao lançamento da Rede de Funcionárias e Funcionários Parlamentares para Mudanças Climáticas (RPMC – Funcionárias/os) em dezembro de 2022, essa reunião representou a primeira convocação de funcionárias/os parlamentares da região e especialistas na matéria em linha com os objetivos da RPMC – Funcionárias/os, entre os quais estão a facilitação de um intercâmbio de conhecimentos que ajude a promover a adoção de boas práticas em ação climática parlamentar. Por meio de apresentações de especialistas e de uma mesa redonda, a reunião explorou as formas pelas quais funcionárias/os parlamentares podem fornecer apoio ao trabalho dos parlamentos de supervisionar esforços para o alcance de compromissos climáticos nacionais e internacionais, ações institucionais para capacitar as e os atores parlamentares para se envolverem nesses tópicos, bem como iniciativas para promover a participação cidadã em processos de tomada de decisão relacionados, visando garantir que ninguém seja deixado para trás.



## DESTAQUES DA AGENDA

### Palavra de abertura:

- **Frédéric Forge** (Canadá), Diretor Sênior da Divisão de Assuntos Internacionais e Serviços Integrados de Referência da Biblioteca do Parlamento do Canadá e Coordenador Geral da RPMC – Funcionárias/os.

### Apresentações:

- **Cali Villalonga**, Presidente da GLOBE Legisladores
- **Nadia Manning-Thomas**, Especialista em Planejamento e Coordenação do Escritório Regional da ONU Mulheres - Caribe

### Expositores:

- **Brian B. Caesar** (Trinidad e Tobago), Assistente do Senado
- **Juan Manuel Moreira** (Argentina), Diretor Geral de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados e Ponto Focal da RPMC – Funcionárias/os
- **María Victoria Lumaca** (Uruguai), Secretária Técnica da Comissão de Meio Ambiente do Senado e Ponto Focal da RPMC – Funcionárias/os

### Moderação:

- **Laura Prado Chacón** (Costa Rica), Assessora da Diretoria Executiva e Coordenadora Regional da RPMC – Funcionárias/os para a América Central
- **Jatziri Pando Medina** (México), Secretária Técnica da Comissão de Meio Ambiente, Recursos Naturais e Mudança Climática do Senado da República e Coordenador Regional da RPMC – Funcionárias/os para a América do Norte

### Palavra de encerramento:

- **Alisha Todd**, Diretora Geral do ParlAmericas

### PRINCIPAIS APRENDIZADOS DA REUNIÃO:

- Funcionárias/os parlamentares oferecem vasta experiência ao parlamento por meio de apoio técnico na abordagem de temas prioritários da região, contribuindo para a longevidade geral e a implementação eficaz de esforços ambientais no trabalho parlamentar interno e externo devido às suas funções institucionais, o que beneficia cada órgão legislativo diferente. Eles também têm potencial para aplicar seus conhecimentos em outros cargos de governança política ao longo de sua carreira.
- Funcionárias/os parlamentares podem ser atores-chave nonexo entre a ciência e a tomada de decisões para promover o alinhamento de planos nacionais com o compromisso climático internacional por meio do apoio técnico prestado às comissões de supervisão parlamentar no que tange à realização de pesquisas e à oferta de recomendações para o monitoramento de planos ambientais em implementação.
- Considerando que mudanças climáticas exercem impactos diferenciados sobre mulheres e meninas, tais como no seu acesso à água e alimentos e na exposição ao risco de desastres, a disponibilidade de dados que ilustrem as desigualdades de gênero e capacitação em análise de gênero por parte dos responsáveis técnicos são essenciais para garantir que o trabalho parlamentar sobre clima seja sensível ao gênero.
- Os parlamentos podem liderar pelo exemplo por meio de esforços institucionais para medir e reduzir sua pegada de carbono, bem como na frente da inclusão, assegurando que o trabalho das comissões seja participativo e que uma diversidade de organizações seja convidada a contribuir para a tomada de decisões sobre questões ambientais.



[AGENDA COMPLETA](#)



[COMUNICADO DE IMPRENSA](#)



[APRESENTAÇÃO](#)



[GRAVAÇÃO](#)



#ParIAmericasCC #LACCW2023

**TEMA:** Energias Renováveis, Descarbonização, Transição Justa

**DATA:** 25 de outubro de 2023

**LOCAL:** Cidade do Panamá, Panamá

**PARTICIPANTES:** Mais de 35 parlamentares, pessoal parlamentar, jovens líderes e representantes da sociedade civil e de organizações multilaterais.

**ORGANIZADO EM PARCERIA COM:** Congresso Global de Energias Renováveis (GRC, sigla em inglês) e Agência Internacional para Energias Renováveis (IRENA, sigla em inglês)



Esta atividade está alinhada com os ODS 5, 7, 8, 9, 10 e 13.



## Ampliando a Implantação de Energias Renováveis para o Bem-Estar de Todos: O Papel do Legislativo

O diálogo examinou o papel das energias renováveis no contexto do Inventário Global, diversos ambientes nacionais e da elaboração bem-sucedida de políticas. Legisladores e especialistas destacaram as implicações intersetoriais e os cobenefícios socioeconômicos da promoção de ações urgentes sobre o uso de energias renováveis para o alcance do objetivo do Acordo de Paris, de limitar o aumento da temperatura média a 1,5°C. Além disso, o diálogo observou como os tomadores de decisão podem interagir melhor com a sociedade civil, incluindo mulheres, jovens, populações indígenas e organizações da sociedade civil para garantir que a transição energética seja inclusiva e, proporcione caminhos de capacitação, seguindo as diretrizes da justiça energética.



## DESTAQUES DA AGENDA

### Palavras de abertura:

- Exmo. Deputado **Fernando Arce** (Panamá), membro do Conselho do ParlAmericas
- **Bärbel Höhn** (Alemanha), Presidenta do GRC e Embaixadora Interina para a Reforma Energética na África

### Discurso principal:

- **Juan Carlos Villalonga**, Presidente da GLOBE Legisladores e ex-Deputado da Argentina

### Expositores:

- **Paola Vega**, membro do GRC, ex-membro da Assembleia Legislativa da Costa Rica e ex-Vice-Presidenta da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas do ParlAmericas (RPMC)
- **Charlin Bodley**, Gerente da Academia de Transição Energética do Instituto Rocky Mountain (RMI, sigla em inglês) e membro da Rede Clinton de Iniciativas Climáticas Femininas em Energia Renovável (WIRE)
- Exmo. **Oscar Mira** (Belize), Ministro de Estado do Ministério de Segurança e Defesa
- **Joice Mendez**, Grupo Consultivo Juvenil sobre Mudanças Climáticas da Secretaria Geral das Nações Unidas e Líder Juvenil da IRENA

### Moderação:

- Senador **Anthony Vieira** (Trinidad e Tobago), Vice-Presidente para o Caribe da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas do ParlAmericas
- **Enrique Maurtua Konstantinidis**, Consultor sênior de política climática, Rede Global de Gás e Petróleo

### Encerramento:

- **Guadalupe Gonzalez**, Diretora de Eletricidade, Secretaria de Energia do Panamá

### PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES DA REUNIÃO:

- As energias renováveis estão provando ser fontes confiáveis de energia. Além disso, o preço de capital para instalar esses sistemas está diminuindo; por exemplo, nos últimos anos, o custo da energia solar caiu 85%, provando que a sociedade dispõe das ferramentas e tecnologia para alcançar seus objetivos de transição.
- A matriz energética renovável precisa ser diversificada para evitar a dependência de uma única fonte de energia.
- Existem oportunidades para que leis energéticas sejam reformadas ou criadas para promover o uso de [recursos energéticos distribuídos](#), aumentar a eficiência energética, garantir infraestruturas adequadas para apoiar a transição energética, recompensar o uso de energias renováveis por meio de incentivos e tornar os compromissos assumidos nas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC) do país legalmente vinculantes.
- A transição energética deve ser concebida em consulta com mulheres, jovens, grupos indígenas, populações rurais, trabalhadores de indústrias em extinção, entre outras partes interessadas, visando garantir que sistemas de energia limpa estejam disponíveis para todos, sejam financeiramente acessíveis, considerem as gerações futuras, bem como que seus benefícios sejam distribuídos equitativamente e sejam oferecidos caminhos para que indivíduos interessados possam participar do setor.
- Comunicar de forma eficiente os cobenefícios da transição energética, bem como promover a literacia energética e programas de capacitação, é importante para ampliar a aceitação social de projetos renováveis e apoiar o empoderamento de membros da comunidade, tais como jovens, mulheres e populações indígenas.
- No setor de energia, somente 2% dos empregos disponíveis são ocupados por mulheres, sendo majoritariamente em funções administrativas e não em áreas técnicas. Portanto, para acabar com a disparidade de gênero nesse setor, é necessário adotar uma abordagem multilateral baseada em evidências, respaldada por dados desagregados por gênero.



[AGENDA  
COMPLETA](#)



[COMUNICADO DE  
IMPRESA](#)



[APRESENTAÇÃO](#)



[GRAVAÇÃO](#)



[EPISÓDIO DE  
PODCAST](#)



#ParlAmericasCC #COP28

**TEMA:** Tecnologia e inovação, inclusão, comunidades de linha de frente, finanças

**DATAS:** 30 de novembro - 12 de dezembro de 2023

**LOCAL:** Dubai, Emirados Árabes Unidos

**ANFITRIO:** Governo dos Emirados Árabes Unidos (EAU)



Esta atividade está alinhada com os ODS 5, 7, 10, 13, 16, e 17.



## Delegação Parlamentar na COP28

O ParlAmericas participou da 28ª Conferência das Partes (COP28) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (CQNUMC), e organizou um evento paralelo no primeiro pavilhão parlamentar, o qual serviu de pólo central para parlamentares de todo mundo. A delegação do ParlAmericas, composta pela Exma. Senadora Rosa Galvez (Canadá), Presidenta da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas e Sustentabilidade do ParlAmericas; a Exma. Dessima Williams (Granada), Presidenta do Senado e Membro do Conselho do ParlAmericas; e a Exma. Carolyn Trench-Sandiford (Belize), Presidenta do Senado e Membro do Conselho do ParlAmericas, participou de painéis onde foi discutido o papel das mulheres parlamentares no avanço da ação climática, no trabalho entre partidos políticos no enfrentamento do desafio climático e na mobilização de financiamento climático. A delegação também se reuniu com legisladores de todo o hemisfério e com representantes de organizações internacionais, acadêmicos e organizações de jovens.



## DESTAQUES DA PARTICIPAÇÃO DO PARLAMERICAS

### O Acordo de Escazú e a Ação para Empoderamento Climático (ACE, sigla em inglês): Fortalecendo a Democracia Ambiental na América Latina e no Caribe ([Agenda](#))

Este evento paralelo oficial organizado pelo ParlAmericas examinou como esforços parlamentares para a implementação do Acordo de Escazú e da ACE podem fortalecer a democracia ambiental transformadora de gênero, aumentar a participação da cidadania, proteger os direitos humanos e, em última instância, alcançar as metas do Acordo de Paris.

### Perspectivas Legislativas Latino-Americanas para Ação Climática Eficaz e Inclusiva ([Agenda](#))

O diálogo interparlamentar entre parlamentares latino-americanos, organizado pelo ParlAmericas e a GLOBE Legisladores, centrou-se na discussão de estratégias e esforços contínuos para promover a igualdade e a inclusão nos compromissos climáticos, e supervisionar o alinhamento de orçamentos e da legislação com os objetivos do Acordo de Paris e os resultados da COP28.

### Reuniões Parlamentares da União Interparlamentar (IPU) e do Conselho Nacional Federal dos Emirados Árabes Unidos

A delegação do ParlAmericas participou de um dia de reuniões parlamentares organizado pela UIP e pelo Conselho Nacional Federal dos Emirados Árabes Unidos para facilitar o compartilhamento de conhecimentos sobre diversos tópicos, incluindo, mas não se limitando à: *insights* sobre a ciência atual, progresso nos compromissos com foco no Balanço Global, bem como a urgência de operacionalizar o Mecanismo de Perdas e Danos.

### Discussão com o YOUNGO

A delegação do ParlAmericas reuniu-se com líderes do YOUNGO, o grupo oficial constituente da juventude da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a fim de discutir o avanço das perspectivas e oportunidades de jovens em espaços de tomada de decisão. Consulte o [relatório do YOUNGO](#) para mais informações sobre esses mecanismos.



[COMUNICADO DE IMPRENSA](#)



[COMUNICADO](#)



[FLICKR](#)



[GRAVAÇÕES](#)



[EPISÓDIO DE PODCAST](#)



Exma. Senadora **Rosa Galvez** (Canadá), Presidenta da Rede Parlamentar sobre Mudanças Climáticas e Sustentabilidade do ParlAmericas

*"Nós, como parlamentares, podemos ser atores-chave na orientação da região para uma governança ambiental abrangente e transformadora que garanta que todos os membros da nossa sociedade não só estejam conscientes dos seus direitos, mas também estejam capacitados para exercê-los."*



Exma. **Carolyn Trench-Sandiford** (Belize), Presidenta do Senado e Membro do Conselho do ParlAmericas

*"O Parlamento, além das suas funções de supervisão e escrutínio, também pode defender os diversos acordos multilaterais, incluindo o Acordo de Paris. Por exemplo, assinamos a Declaração de Intenções com o escritório da ONU em Belize para que o parlamento se torne parceiro na sensibilização e conhecimento de todos os acordos que Belize assinou. Os parlamentos têm uma capacidade única de contribuir para o desenvolvimento e implementação dos compromissos climáticos nacionais do país, por meio de suas diferentes funções."*



## PRINCIPAIS RESULTADOS E PONTOS DE AÇÃO PARLAMENTAR APÓS A COP28

### RESULTADOS:

- A COP28 foi concluída com a adoção do resultado político do primeiro [Balanço Global \(GST, sigla em inglês\)](#), o mecanismo do Acordo de Paris para avaliar o progresso e aumentar a ambição climática. O GST inclui um apelo aos países para que tomem medidas para triplicar globalmente a capacidade de energia renovável, e duplicar as melhorias de eficiência energética até 2030.
- Entre as [iniciativas](#) e [decisões](#) tomadas estiveram a adoção do marco para o [Objetivo Global de Adaptação](#); progresso na [operacionalização do fundo de perdas e danos](#) por meio de um acordo histórico; o lançamento da [Parceria para Transição Justa e Ação Climática Com Perspectiva de Gênero](#), entre outros. Compromissos também foram anunciados e podem ser consultados no [Portal Global de Ação Climática](#).



### PONTOS DE AÇÃO:

Para apoiar a conversão dos compromissos climáticos da COP28 em ações, as e os parlamentares possuem um papel crítico na responsabilização do poder executivo por meio da sua supervisão e outras responsabilidades legislativas.

- Solicitar que as e os funcionários públicos do seu país, a equipe de negociação nacional e/ou a delegação parlamentar à COP28 apresentem os compromissos nacionais assumidos na COP28, e indaguem se o país está no caminho certo para cumprir seus objetivos climáticos e ambientais nacionais.
  - A COP30 é o prazo para os países apresentarem [Contribuições Nacionalmente Determinadas \(CNDs\)](#) atualizadas e mais ambiciosas. A janela de oportunidade para aumentar a ambição climática está se fechando rapidamente, à medida que os compromissos existentes ficam aquém do objetivo do Acordo de Paris de restringir o aquecimento global a 1,5°C.
  - Para visualizar a CND atual do seu país, consulte nossa [ferramenta interativa](#).
- Examinar o [Resultado do Balanço Global](#) e identificar como o parlamento pode apoiar esses compromissos e assegurar o alinhamento da legislação e de alocações orçamentárias com eles.
- Solicitar uma avaliação da legislação e políticas atuais relacionadas ao clima, visando garantir que sejam compatíveis com a CND do país, a Agenda 2030 e outros acordos multilaterais relevantes.
- Avaliar se a legislação e as políticas climáticas são sensíveis ao gênero e se existem iniciativas em vigor para aumentar a disponibilidade de dados desagregados por gênero.

# Agradecemos

por terem sido parte do ParlAmericas em 2023!

Esperamos cotinuar contando com o seu apoio e trabalho para seguir avançando a partir dos sucessos já alcançados.

## THE PARLAMERICAS TEAM

---

Alisha Todd

Deborah Novaes

Mateusz Trybowski

Alvaro Teran

Eilish Elliott

Michelle Volpin

Anabella Zavagno

Jack Melamed

Nancy Greene

Angel Ramírez

Kaileigh Wenstrup

Natalí Casanova

Christette Benjamin

Kerronia Thomas

Natalie Jurado

Christian Navarro

Lisane Thirsk

Natán Iorcansky

Clara Basilio

Maria Boada



Secretaria Internacional do ParlAmericas  
703 - 155 Queen St., Ottawa, Ontario, K1P 6L1 Canadá  
Telefone: + 1 (613) 947-8999  
[www.parlamericas.org](http://www.parlamericas.org) | [info@parlamericas.org](mailto:info@parlamericas.org)

